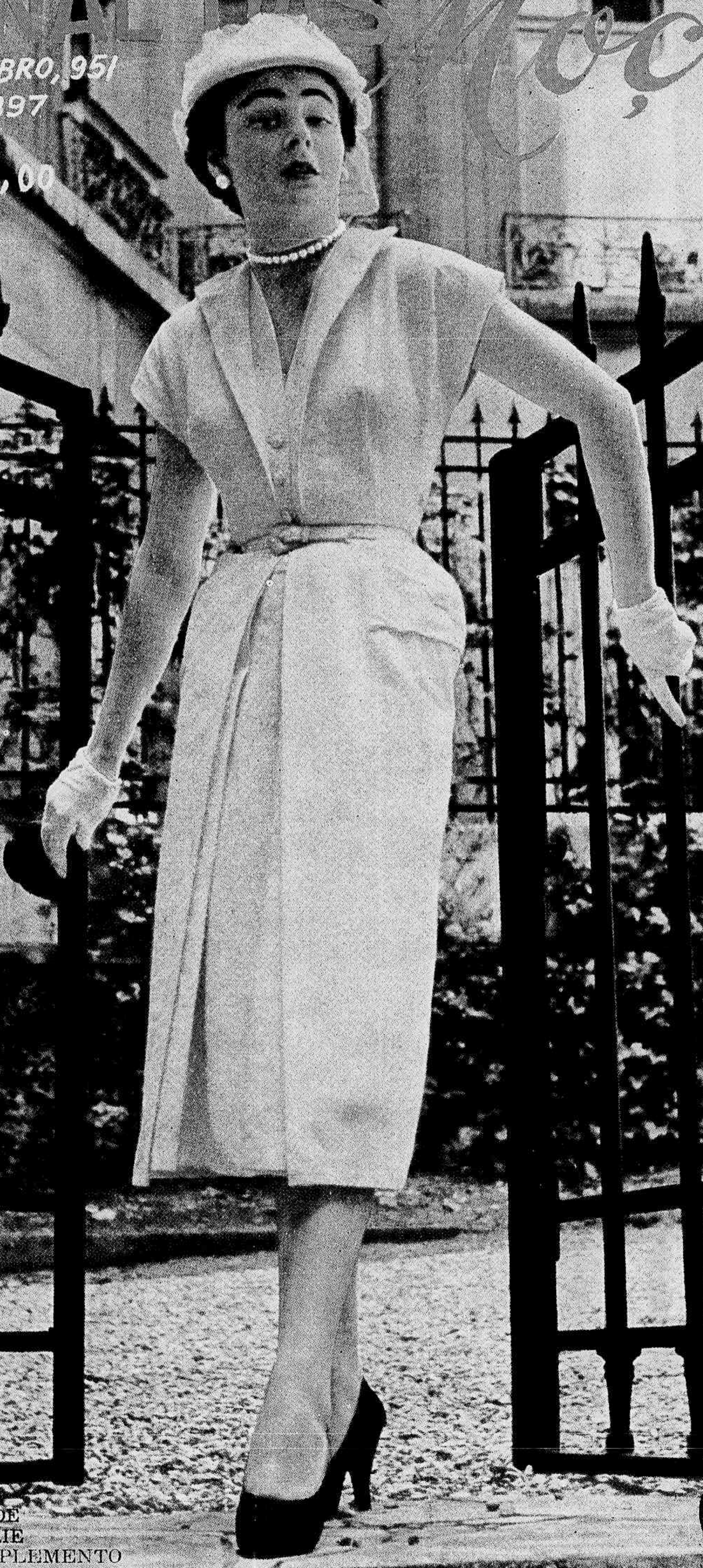


JOURNAL DAS

25 OUTUBRO, 1951
NUM. 1897

CR. 4,00

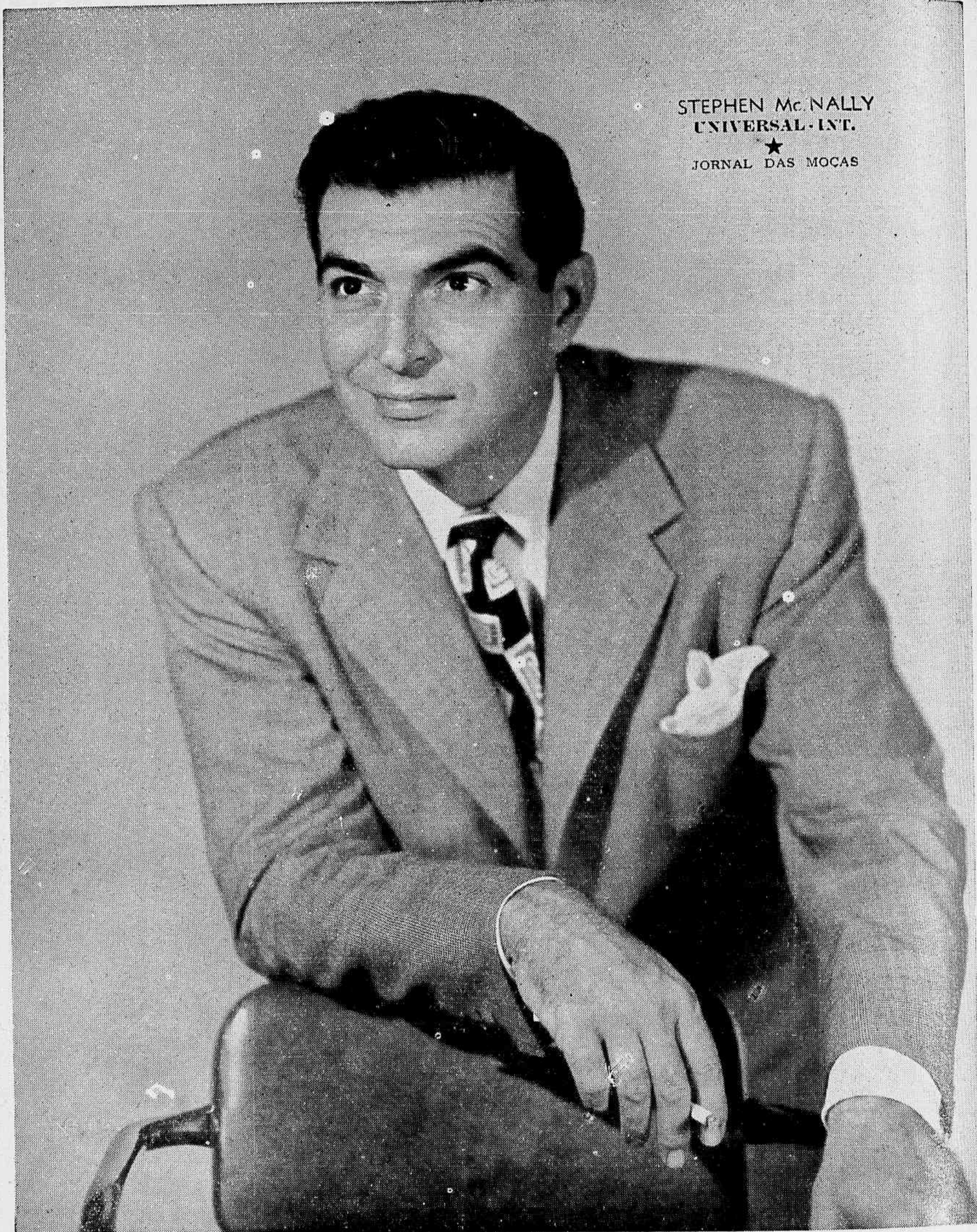
W. C. C. C.



criação de
J. LAFAURIE
MOLDES NO SUPLEMENTO



STEPHEN Mc NALLY
UNIVERSAL-INT.
★
JORNAL DAS MOCAS



G A L E R I A

D O S A R T I S T A S

D A T E L A

A Universal Internacional é, atualmete, um dos maiores celeiros de artistas de cinema. São muitos os novos nomes que ela tem apresentado ao público, os quais, em sua quase totalidade, conseguem a fama, ou melhor, tornam-se "astros".

Stephen McNally é o mais recente "new-face" da Universal. E' um rapaz forte, de boa aparência, que admira as gravatas extravagantes, embora use roupas sóbrias.

Também estreou no cinema após terminar seu curso superior, como acontece com a maioria dos jovens americanos que se dedicam às artes.

concentrada

persistente

apaixonante



Tourbillon

colônia-perfume de

Coty

VERA NUNES



Verinha em outra cena de "Fugir, Casar ou Morrer".



Surpreendida pela nossa objetiva lendo JORNAL DAS MOÇAS na janela do seu apartamento, que oferece u'a magnífica vista da cidade. — (Foto Miguel)

SEM PARENTES DE NOME NO AMBIENTE ARTÍSTICO OU CAMPANHAS DE PUBLICIDADE ENCETADAS POR FIGURÕES PROTECIONISTAS, VERA NUNES VENCEU PELO SEU PRÓPRIO MÉRITO — DEZ FILMES ATÉ HOJE — A S. P. T. — SUPERSTIÇÕES DE VERINHA... — ELA PAGA PARA ASSISTIR AOS SEUS FILMES! — APLAUDIDA PELO PÚBLICO MAIS EXIGENTE DO MUNDO — E ELA SE DIVIDE ENTRE O CINEMA, O TEATRO, O RÁDIO E A TELEVISÃO

Reportagem de S. Paulo por Dulce de Brito
Especial para JORNAL DAS MOÇAS

QUANDO Vera Nunes chegou a São Paulo para atuar no Teatro de Cultura Artística e filmar nos estúdios da Maristela, pouca coisa sabia o nosso público da sua capacidade de atriz ou do seu "eu" pessoal. Assistíramos, é certo, a seus filmes "Pinguinho de Gente" e "Não Me Diga Adeus", nos quais — embora desse mostras de talento e beleza — não tivera exatamente o papel que merecia.

(Cont. na pág. 67)

Verinha

Cena da comédia "Fugir, Casar ou Morrer", de R. Magalhães Jr., em que Verinha arcou com a responsabilidade de primeira atriz, com a participação de Sergio de Brito e Ludy Veloso. (Foto L. A. S.)



"Arlequim, Servidor de Dois Amos", de Goldoni, com Vera Nunes e Jackson de Souza, foi montada no Municipal pela Sociedade Paulista de Teatro, recentemente fundada em São Paulo.



Num riso franco e brejeiro — em que até fecha os belos olhos verdes — Verinha conta à nossa correspondente em S. Paulo que, quando acontece se levantar da cama com o pé esquerdo, ela... bem mas... leiam a entrevista, sim?... (Foto Miguel)



TROÇAS & traços



"ENFANTS TERRIBLES..."

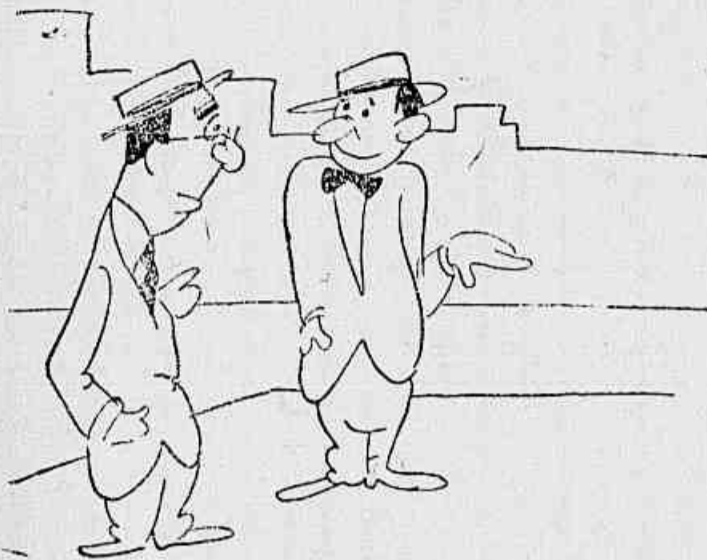
Eu ontem tive visitas em casa. Certo momento, vem meu garoto e me diz:

— Paizinho queres me dar vinte cruzeiros?

Dei-lh'os com um sorriso nos lábios. E, quando os agarrou me disse:

— Desta vez eu terei também que devolvê-los, quando as visitas saírem?

* * *



— Sua mulher mudou muito, desde que você se casou?

— Sim. Mudou meus hábitos, meus amigos, meu horário de entrar em casa.

* * *

DUAS AMIGAS

UMA — Então, já há dez anos que tu te casaste?

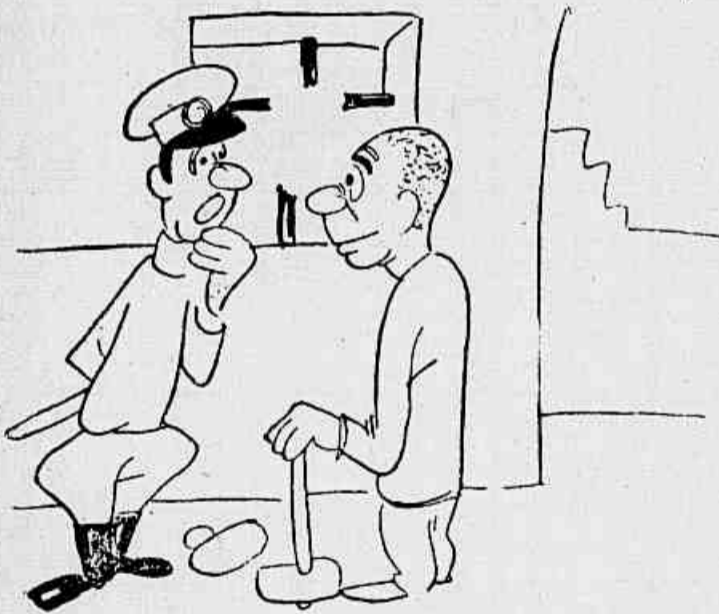
OUTRA — É verdade.

UMA — E nunca brigaste com teu marido?

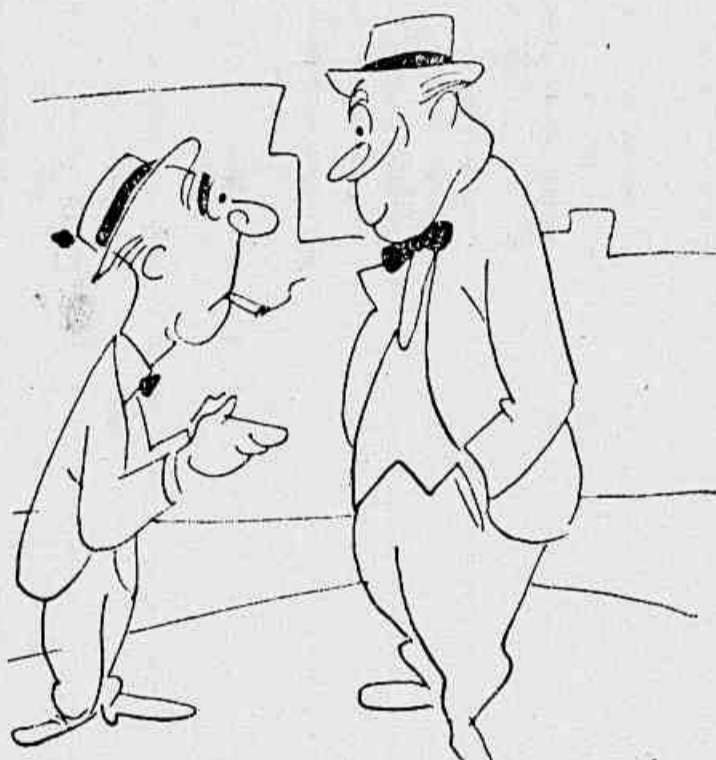
OUTRA — Nunca, nunca, brigamos

UMA — Então já se vê que não nasceram um para o outro...

* * *



— Não é nada seu guarda. Estava sem sono e vim trabalhar um pouco.



— Acompanhe-me à casa do meu senhorio.

— Vais pagar o aluguel?

— Vou.

— Que diabo vou fazer lá.

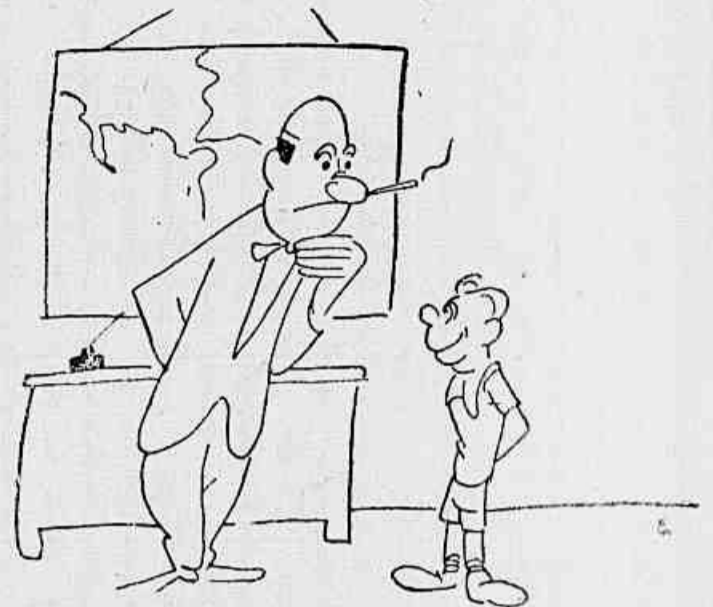
— Chamar a Assistência para mim.

* * *

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

A mulher levou o marido ao consultório de um psiquiatra, a fim de que o examinasse.

— Não sei, doutor que é que se passa com êle de um certo tempo para cá — explicou-lhe. — As vezes, manda que eu cale a bôca, outras vezes se nega a lavar os pratos, outras vezes quer sair à noite sozinho...



PROFESSOR — O senhor sabe por que a água faz barulho quando ferve?

ALUNO — Sei, sim, senhor.

PROFESSOR — Então, diga, Antoninho.

ALUNO — São os micróbios que gritam, quando se queimam.

* * *

ENTRE DOIS AMIGOS

— Eu há tempos, tive um bigode como o teu, mas, quando percebi que me ficava horrível, mandei raspá-lo.

— E eu, há tempos, tinha uma cara como a tua, mas, quando percebi que me ficava horrível, deixei crescer o bigode.

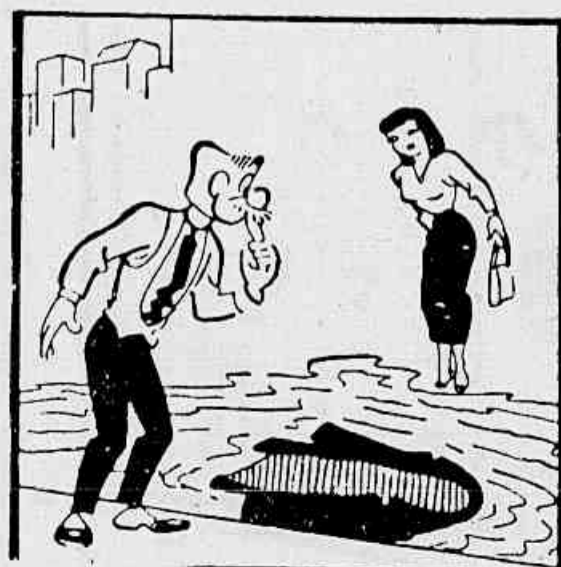
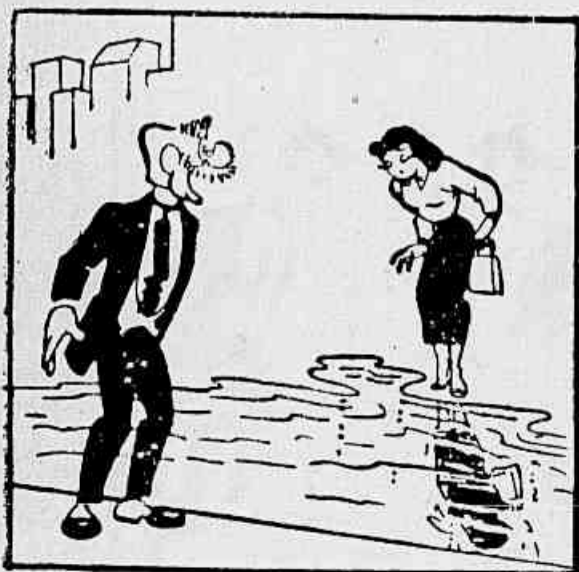
* * *



MÃE — Por que você e o Joãozinho gritam tanto?

FILHO — Porque estávamos fazendo de conta que somos você e papai.

ÊLE É DE ENCHER...





Um perfume de grande classe

EMBRUJO
DE *SEVILLA*

EXTRATO
LOÇÃO
AGUA DE COLONIA



MYRURGIA

Albertinho Limonta, da novela "O DIREITO DE NASCER" fala a JORNAL DAS MOÇAS



Paulo Gracindo e a nossa repórter discutem sobre o panorama da cidade que se descortina do terraço do edifício de "A Noite"

REPORTAGEM DE SUZY KIRBY FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA

HÁ muito que vínhamos pensando em entrevistar Paulo Gracindo. O galã-coqueluche que neste momento empolga todo o território nacional com a sua magistral interpretação do nobre personagem "Albertinho Limonta", da novela "O Direito de Nascer". Assim sendo, fomos procurá-lo em seu escritório, numa das dependências do 22.º andar do edifício de "A Noite". Prontamente acedeu e iniciámos a nossa conversa:

— Paulo Gracindo, gostaria que você me respondesse pelo Albertinho à seguinte pergunta: — Gostaria de se casar com a Julinha, apesar de já ter sofrido aquelas humilhações?

— Julinha foi o meu primeiro amor. E é grande o prestígio de um primeiro amor... Mas como poderia eu perdoar a uma grã-fina que esposa o preconceito de côr? Não! Mais tarde, surgiriam entre mim e Julinha conflitos maiores, a cada passo que mamãe Dolores viesse em nossa casa nos visitar... Julinha teria que amar a todos aqueles a quem amo, ou escolher outra pessoa para casar...

— É verdade que, tôdas as vèzes em que você vive o papel de Albertinho, há uma total metamorfose no seu eu?

— Sim. Sinto-me, naquele momento, como que purificado pelo temperamento dêste personagem tão digno, tão nobre, tão raro. Sinto orgulho e tristeza por Albertinho; orgulho, porque sou eu o seu representante diante dos ouvintes; tristeza porque apenas lhe visto a pele, sem conseguir adquirir a sua alma...

— Qual é a melhor coisa no mundo para você?

— Acordar cedinho numa fazenda, respirar o ar gostoso das matas ainda molhadas de orvalho, caminhar pelas picadas de florestas sombrias a caminho de um banho de cachoeira... Ah! grande sonho êste para meus pobres pulmões que estão respirando, anos seguidos, o arzinho refrigerado dos estúdios sem paisagens...

— Quais os autores de sua predileção?

— Sou fanático pelo nosso Erico Veríssimo. Seu admirador, seu

amigo e seu companheiro de viagem dos Estados Unidos para o Brasil. Adoro o estilo simples e gostosíssimo da Sra. Leandro Dupré e a história do Brasil ganha para mim um gosto de doce feito em casa quando ela chega até a mim pela pena deliciosa e pitoresca de Viriato Corrêa.

— Em que se resume a vida para você?

— Na grande tragédia de querer quebrar esta rotina que pesa e aperta e prende como galé; comer... dormir... trabalhar... e volta tudo de novo, quando um novo dia surge: comer, dormir, trabalhar...

— Que foi que mais o impressionou nos Estados Unidos, por ocasião de sua visita àquele país?

— O respeito pela vida, o semelhante, o respeito à liberdade individual, o respeito pelas crianças e o grande respeito pela lei!

— De que depende a felicidade conjugal?

— Amizade profunda, sem paixão. Fechar sua casa e não deixar que entrem por baixo da porta os problemas e as amarguras da rua... E sempre, sempre, em qualquer situação, uma vontade grande de trabalhar...

— Nas horas vagas que faz

para preenchê-las devidamente?

— Dirijo meu carro pelas estradas cercadas de matas e paro a cada rumor de água corrente. O rumor da água que canta dentro de uma mata exerce sobre mim um fascínio tal que ainda vou a algum psiquiatra para descobrir sua origem...

— Além do rádio, tem outra profissão?

— O rádio não deixa que eu tenha outra... e eu, assim, fico parecido com certas mulheres: fiéis, por falta de tempo...

— Qual é o seu maior desejo no momento?

— Cada vez que vejo, aqui do alto do edifício de "A Noite" um navio que se afasta, renova-se em mim o desejo de todos os momentos: fugir para paisagens desconhecidas, ouvir os ruídos de outros mundos, sentir o cheiro das ruas de Paris, ouvir o Big-Ben, encher meus olhos com as lembranças de civilizações milenares, a canção do sotaque oriental das feiras da China, sentir a grandeza brutal do penhasco de Gibraltar, tomar banho no Mar Vermelho, acariciar o dorso dos camelos preguiçosos que atravessam desertos...

— E, para encerrar esta conversinha entre amigos, gostaria de contar algo interessante que lhe tenha acontecido desde que a novela "O Direito de Nascer" foi ao ar pela primeira vez?

— Deixe-me pensar Ah! sim, tenho em meu poder uma carta de uma ouvinte e minha fã. Desejando, poderá transcrevê-la.

— Ótimo!

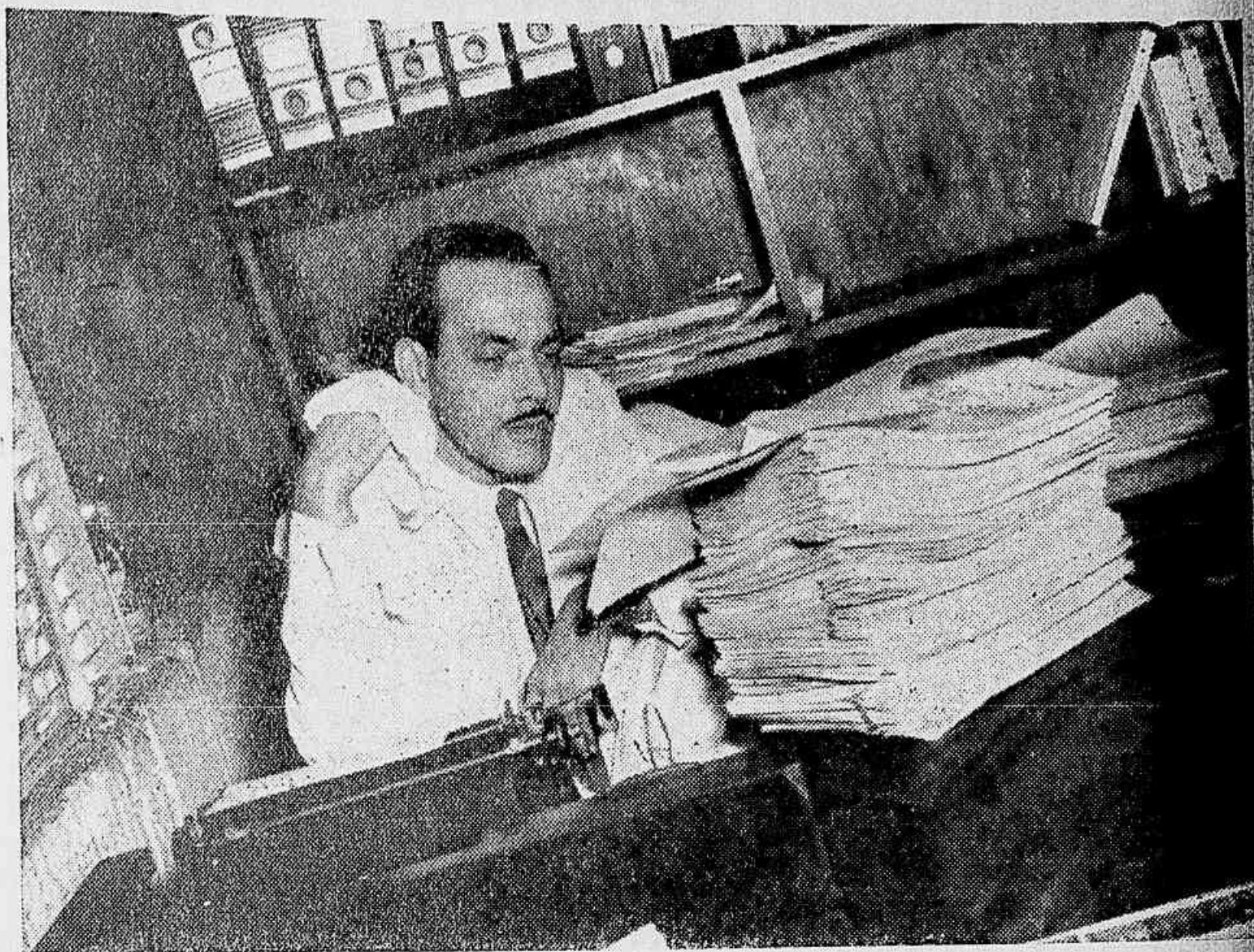
E aqui apresentamos uma das muitas cartas que recebe o Sr. Alberto Limonta, ou Paulo Gracindo.

"Pelotas, 5 de setembro de 1951.

Sr. Alberto Limonta.

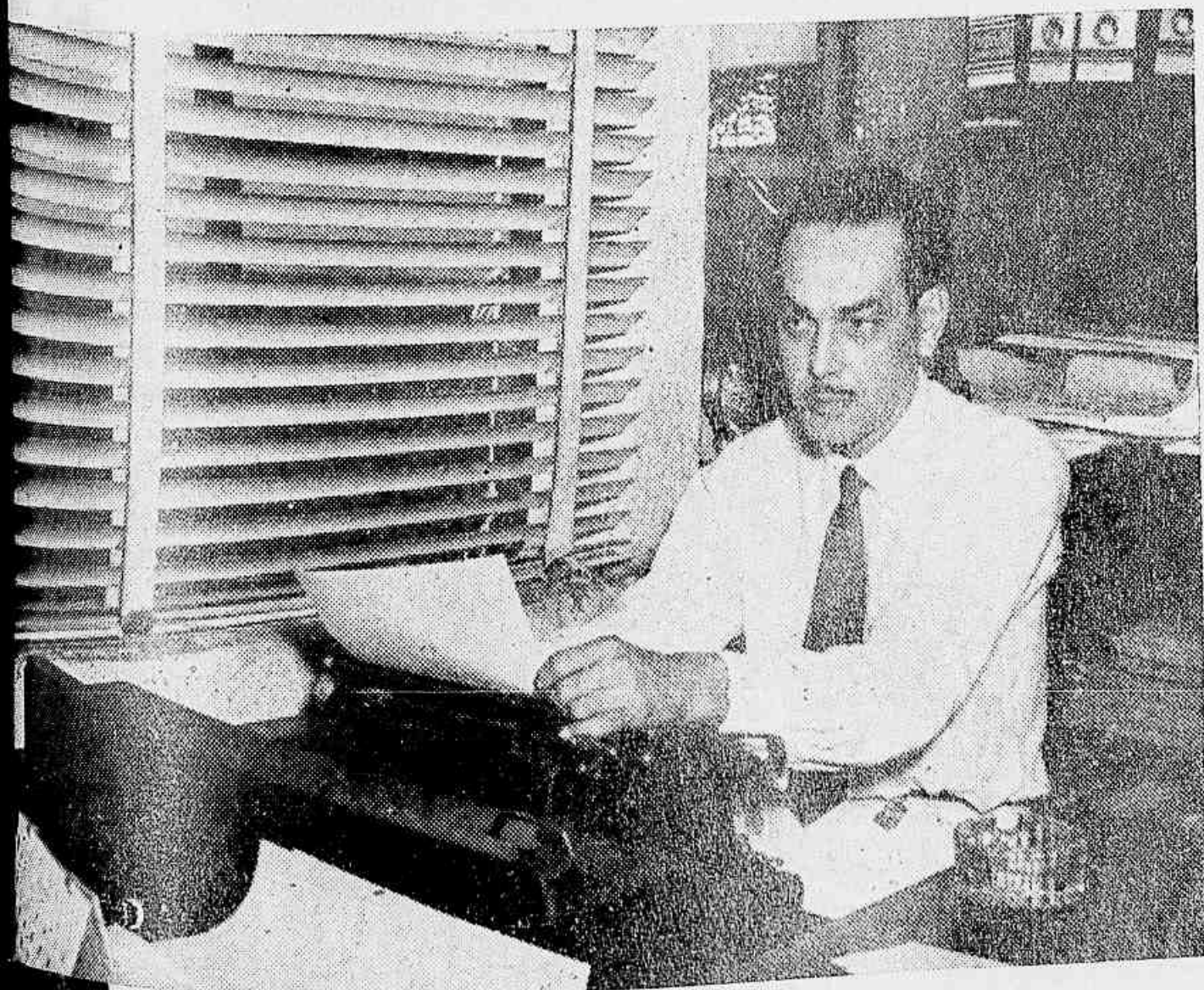
A muito tempo que estou escutando sua historia no Radio, como sei escrever pouco pedio a um amigo para escrever a maquina para o senhor. Eu tenho ficado muito aborrecida, porque

Paulo Gracindo, antes de terminar de escrever um de seus programas, em seu gabinete



Paulo "Albertinho" Gracindo olha para o monte de capítulos da novela "O Direito de Nascer" e comenta: "Só faltam êsses poucos capítulos para o término da novela..."

tambem sou uma preta velha, mas o que a Maria Dolores está fazendo não é nem parece cousa de uma boa mulher, desculpe se ofendo ela que até em certo ponto tem sido boa para o Senhor. Ela não quer contar, pois eu lhe conto, o seu pai é o semvergonha do Alfredo Martins, sua mãe é D. Maria Helena filha do Don Rafael e Dona Conceição, seu Jorge Luis e o Don Pepe mesmo tudo não lhe deveria contar, mas a Maria Dolores está errada, ela sabe de tudo. faça com que ela lhe conte tudo. O Senhor é moço, quasi Doutor, tem um futuro muito bonito, não deve se preocupar com as amarguras da vida, tenha paciência, quando o senhor souber de tudo seja calmo. Não deve mais olhar para a Julinha que embora sendo uma moça de coração bom é muito chegada para a Sociedade, eu tambem tenho um filho como o Senhor, é branco, só que não tem estudo como o Senhor, é empregado numa Loja em Rio Grande. é muito bom para mim, me manda dinheiro sempre e escreve tambem para a verdadeira mãe dele. o pai eu disse quem era é um almofadinha, granfino, que se aproveitou da ignorancia da moça. Não fique brabo comigo seu Albertinho, tenho certeza que o senhor não vai mostrar esta carta para a Maria Dolores, aceite um abraço do fundo do coração da sua amiga, bem longe, daqui desta cidade. — M. L. S."



**"Seja mais adorável
esta noite"**

diz **ANN BLYTH**

com o Novo e **PERFUMADÍSSIMO**
Sabonete Lever



"E você adorará
tão cativante
e deliciosa fragrân-
cia..." lhe diz ainda,
com suas próprias pala-
vras, esta encantadora
estrêla do cinema.

Seja você também mais ado-
rável usando o novo Lever com o
seu romântico perfume para mais
sucesso... a sua pureza imaculada
para uma cútis mais aveludada... e tam-
bém a sua espuma rápida para mais econômica!

Em 2 tamanhos

Usado por 9 entre 10 estrêlas

JORNAL
das
MOÇAS

Propriedade de Oliveira
Menezes & Cia. Ltda.

Fundação de
Agostinho Menezes

Diretor-responsável:

Alvaro Menezes

Redação

e

Administração:

Av. Rio Branco, 31
1.º andar

Telefones:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: 43-0736

Oficina: 28-8943

Oficinas em
edifício próprio:

Rua Euclides da
Cunha, 106
Rio de Janeiro

Venda avulsa: —
JORNAL DAS
MOÇAS é ven-
dido em todo o Brasil
ao preço de Cr\$ 4,00

ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$ 250,00

Sem. reg. Cr\$ 125,00

NOTA: Não aceita-
mos assinaturas para a
Capital Federal.

Aviso: **JORNAL DAS**
MOÇAS não tem agen-
tes de assinaturas, nem
de publicidade, e em
parte alguma do Brasil,
não podendo se respon-
sabilizar por falsos re-
presentantes que usem
seu nome indevida-
mente.

NO SUPLEMENTO

4 moldes grátis dos talhes 42,
44, 46 e 48 do modelo da capa.

JOGO PARA MÓVEIS

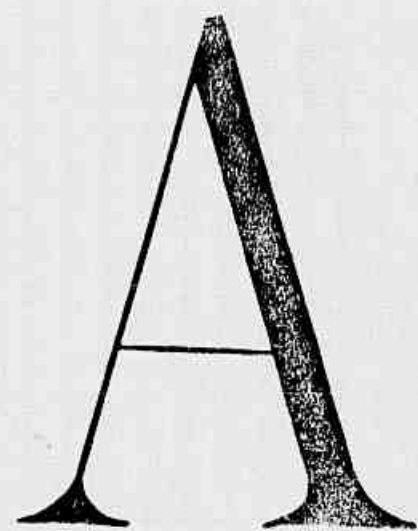
Aguardem em **JORNAL**
DAS MOÇAS:

INTERMEZZO

o grande filme de Ingrid
Bergman apresentado em
sensacional filme-novela.

Cartório é um símbolo

HERNANI FERREIRA



LELUIA! Aleluia!

Meu filho nasceu. Nasceu como era esperado: gordo, rosado, bonito. Três quilos e novecentas. Cabelo de retroz, mão de pão, perna de rosca, olho de jaboticaba, boquinha de coral, barriguinha de guaru, choro de sereia, fome de cearense.

Come e dorme, dorme e come. Círculo vicioso. Vou chamá-lo Machado de Assis. Não, a mãe quer que seja Roberto. Diz ela que Roberto lembra saúde, altura, alegria, esportividade, príncipe, romance, nobreza.

Isso de nome lembrar isto ou aquilo, é muito relativo. Roberto, por exemplo, lembra-me: indivíduo deitado na cama, lendo jornal, com o pé para fora da colcha...

(Tive um colega de pensão chamado Roberto).

Mas o nome não influi, nem deflui. Tal seria.

"E' o homem que faz o nome e não o nome que faz o homem". Isso é velho como o nariz na cara, mas é fato.

Sonho para Roberto um anel de doutor, um palacete, um Cadillac, um brotinho de família e um cartório...

Assim, êle ficará com tudo.

Mas, como o homem põe e Ele dispõe, pode acontecer que Roberto não atinja essas culminâncias e fique aqui mesmo na planície da vida, comendo o suor do rosto.

Assim, terá um empreguinho "micho", das oito às seis (com duas para almoço e vinte miseráveis dias de férias, os quais passará em casa mesmo, caçando moscas e coçando pulgas); terá um quarto e cozinha na Vila Ipujuca, lotação de caminhão, uma mulher gorda, suada, banguela e um renque de encardidos moleques, em cujos narizes hão de se pendurar eternas estalactites de ranho.

Assim será o meu modesto-Roberto-pai-de-família, se não arranjar alguém que lhe arranje um cartório, uma pepineira qualquer.

"Mas, sem cartório também se vive!" — protestará alguém que não tem cartório. Eu sei que se vive. Mas vive-se mal. Eis a questão.

O golpe é dar um golpe. (Todo mundo sabe disso, não estou contando novidade).

Se o meu Roberto tiver a "inteligência", o preparo, a agilidade e a "química" necessários para dar um "golpe", então a vida lhe dará um belo cartório colorido.

E tudo sairá como eu imagino e sonho para êle. Os livros santos ensinam: — "Olhai os lírios dos campos. Eles não trabalham nem fiam. No entanto... Tratem de arranjar um cartório e tudo mais lhes será acrescentado".

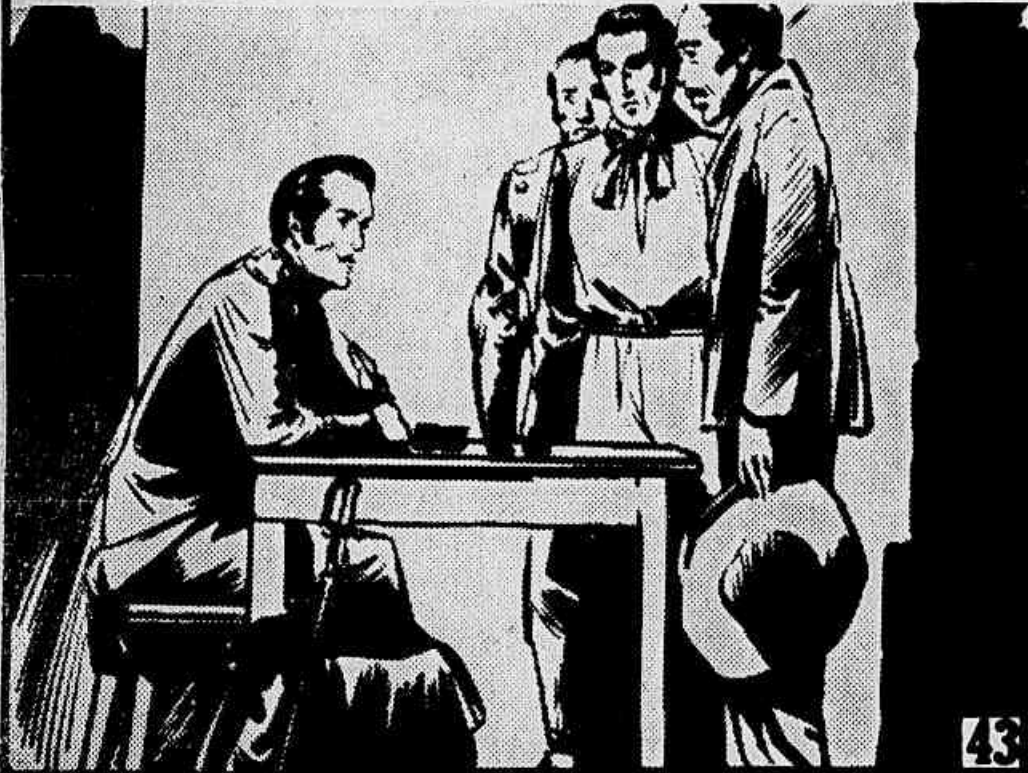
Então não tenho razão?

Pensando bem, minha mulher escolheu bem. Roberto!

Cid — o campeador! Roberto — o golpeador!

Meu filho fará "carreira". Tenho certeza.

Um dia, chegou uma notícia má a Los Angeles. O sargento Gonzales, cobrador dos impostos, desaparecera. Espumando de ódio, o capitão Estevão prometeu ir ele mesmo cobrá-los. Instalado ante uma temerosa fila de contribuintes, começou sua tarefa. Nada valiam as lágrimas e os pedidos daquela pobre gente. Deviam pagar o que era pedido.

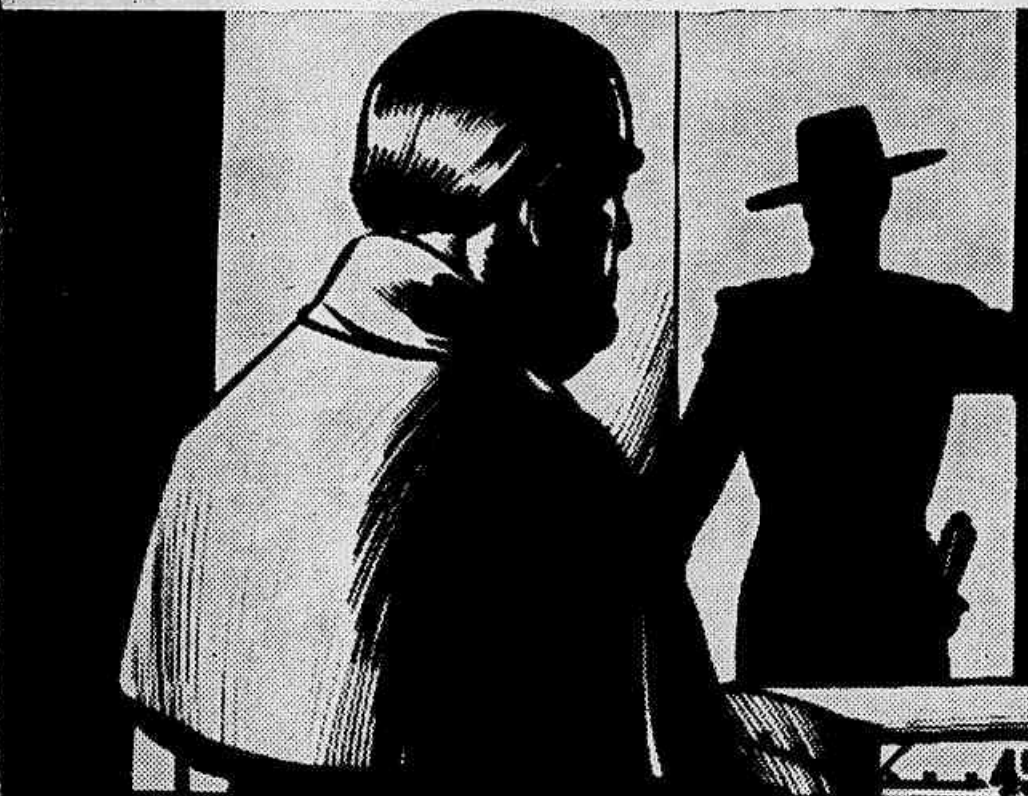


43

O capitão tinha uma bolsa repleta de moedas em suas mãos, quando, inesperadamente, apareceu o "Zorro" "Quietos todos, ou eu atiro! Capitão, dê-me a bolsa". Ante o cano da pistola, o capitão foi obrigado a entregar e o "Zorro" retirou-se em seguida.



Frei Felipe estava ante a arca aberta guardando umas moedas, quando, súbitamente, se abriu a porta e entrou o capitão Estevão "Justamente o que precisávamos freizinho! — disse olhando para o dinheiro — já desconfiava que este era o abrigo do "Zorro"! "Mas o padre o repeliu exclamando: "Não toques nisso, que não é teu! Para trás!"



44

Empunhando uma espada, tentou defender o que lhe fora confiado, mas o militar veceu-o facilmente, levando-o para o cárcere. "Vamos, freizinho! Isto é suficiente para que eu o mande enforcar!"



Lolita, assim que soube do ocorrido, avisou a Diego do perigo que corria o bom frade Pouco depois, em casa do prefeito, ao entrar este em seu gabinete, deu um salto. Quem estava sentado em sua cadeira, de costas para ele? Tranquilizou-se ao ver Diego. "Como pudeste entrar? Que fazes aqui?" — "Don Luiz, o senhor me surpreende! Não me disse que esta continuava sendo minha casa?" — "Bem, bem, estou muito nervoso" "Peca um pouco de rum, isto o acalmará"



47

Mas o criado regressou apavorado. Alguém abrira as torneiras dos barris de vinho que estavam na adega e o precioso liquido estava se desperdiçando pelo chão. Para lá correu o prefeito, achando o lugar encharcado. "Meu Deus! Meu Deus!" balbuciava espantado.



INTERMEZZO "uma história de amor" — é a atração da próxima semana nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS.

O pânico o dominava "Este Zorro é capaz de qualquer coisa!" — disse don Luiz a Diego. "A propósito, em Madri ocorreu um caso semelhante e o tenaz prefeito pereceu um dia degolado". Estremecido, explicou: "Deveras? Meu Deus, tenho que sair daqui! Ele me pediu que renunciasse e partisse para a Espanha, E' o melhor que posso fazer". Começou a redigir sua renúncia ao cargo. Já assinar, quando apareceu Estevão.



49

E começou o duelo. Agilmente, Diego evitava as estocadas do militar. Seu braço forte acostumado ao exercício na Academia de Madri, aparava os golpes mortais de seu inimigo. Don Luiz, a princípio, acreditara na morte certa de seu futuro sobrinho, mas, aos poucos, cresceu seu entusiasmo ao ver a sua habilidade. "Então, foi professor de esgrima em Barcelona" mofou ele de Estevão.



51

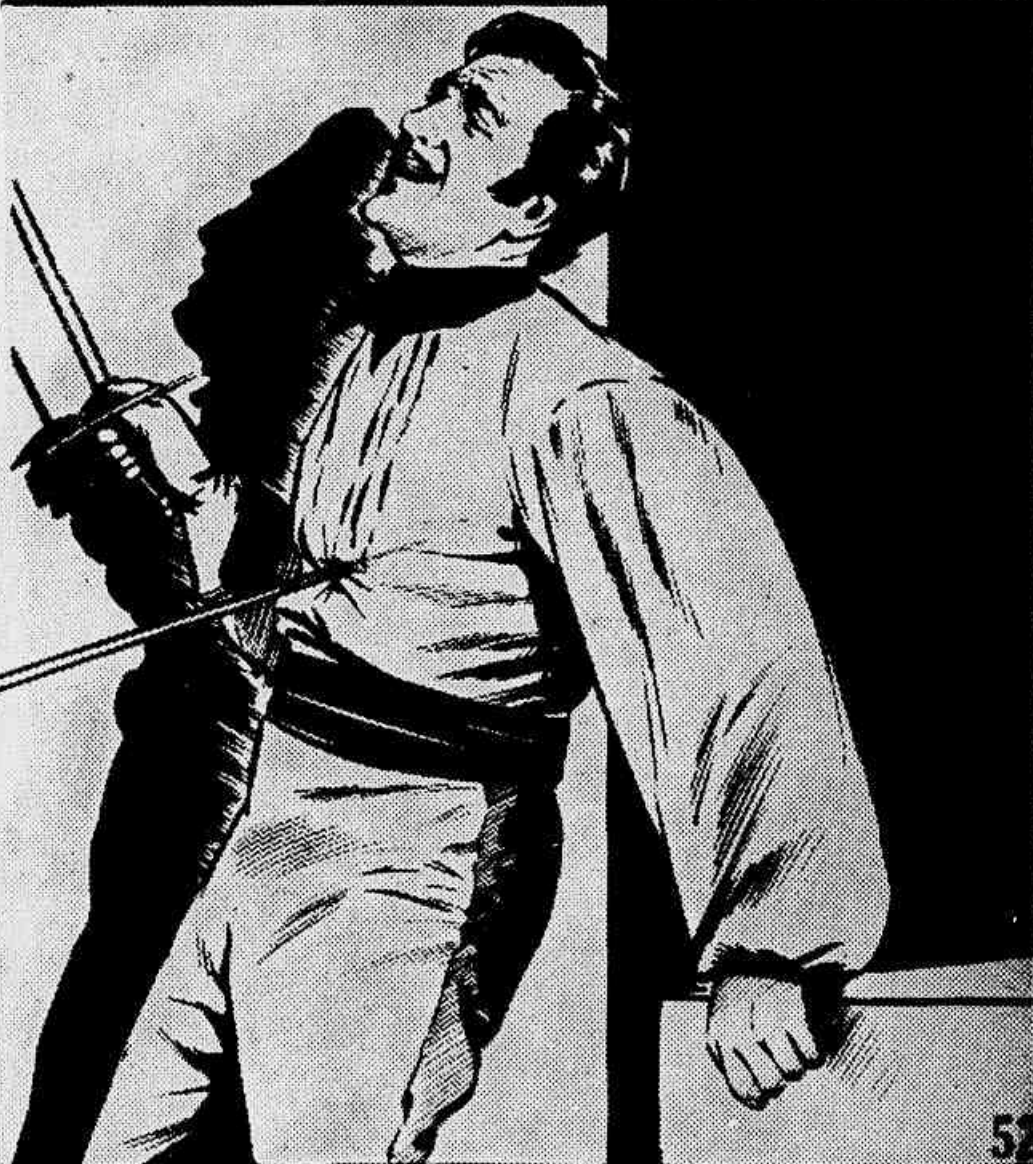


"O senhor não pode assinar isto!" Arrancou-lhe o papel e rasgou-o. Desta vez, o capitão não pôde suportar as ironias de Diego. E como era um ótimo espadachim e não acreditava no maricas Diego, exclamou: "Pelas coisas que me tem dito — desconfio que o senhor quer lutar comigo..." — Suas palavras acusavam um desprezo e despeito que sentia por aquele jovem. Talvez! Mas, capitão, eu não tenho armas!" — choramingou o rapaz. "Estas servirão!" — disse Estevão, tirando duas espadas de uma panoplia.



50

Crescia a fúria do capitão, que não podia convencer-se daquela resistência. Súbito sua espada feriu o ombro de Diego. — "Isto era o que necessitava para matar-te!" — exclamou o moço. Estevão não respondeu, lutando desesperado. Contra a parede Diego levou-o e, veloz como um raio, cravou-lhe a espada, atravessando-o do peito às costas.



52

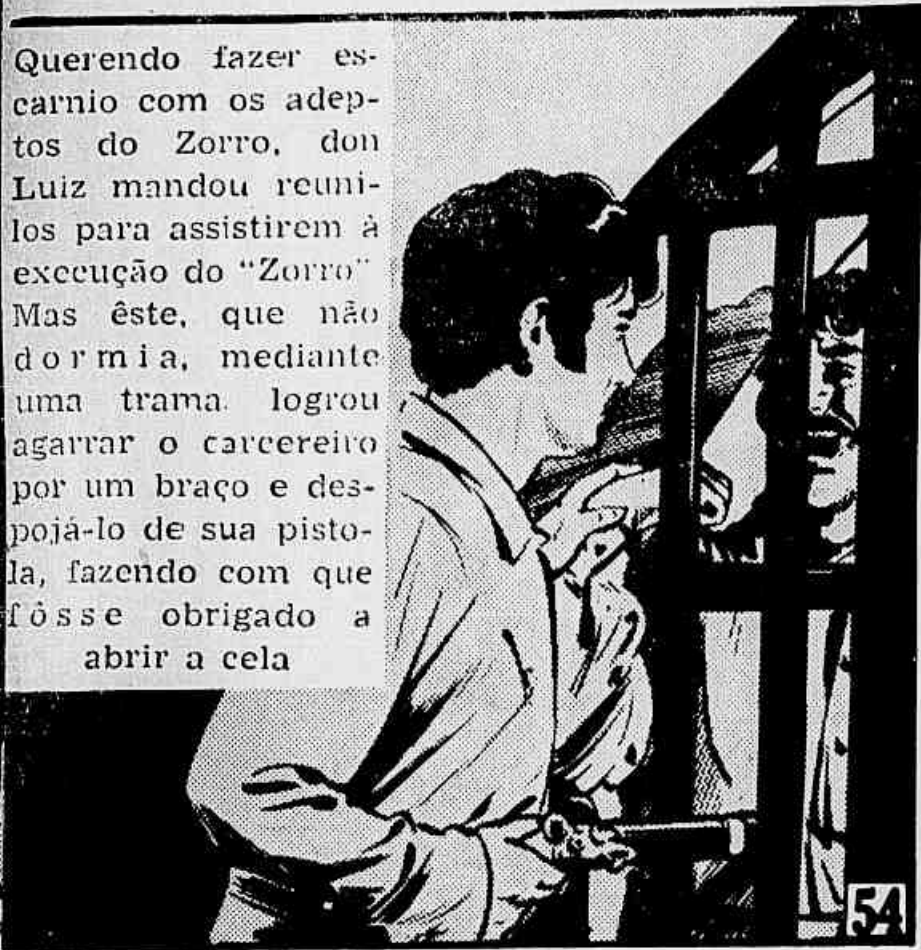
Assim que o capitão caiu morto, entraram uns soldados informando a don Luiz que tinham encontrado uma passagem secreta que ia da adega ao seu gabinete. O prefeito olhou para as botas de Diego. Estavam sujas de barro. Isto fez com que ele compreendesse tudo e mandou prender o jovem, convencido de que ele era o "Zorro".



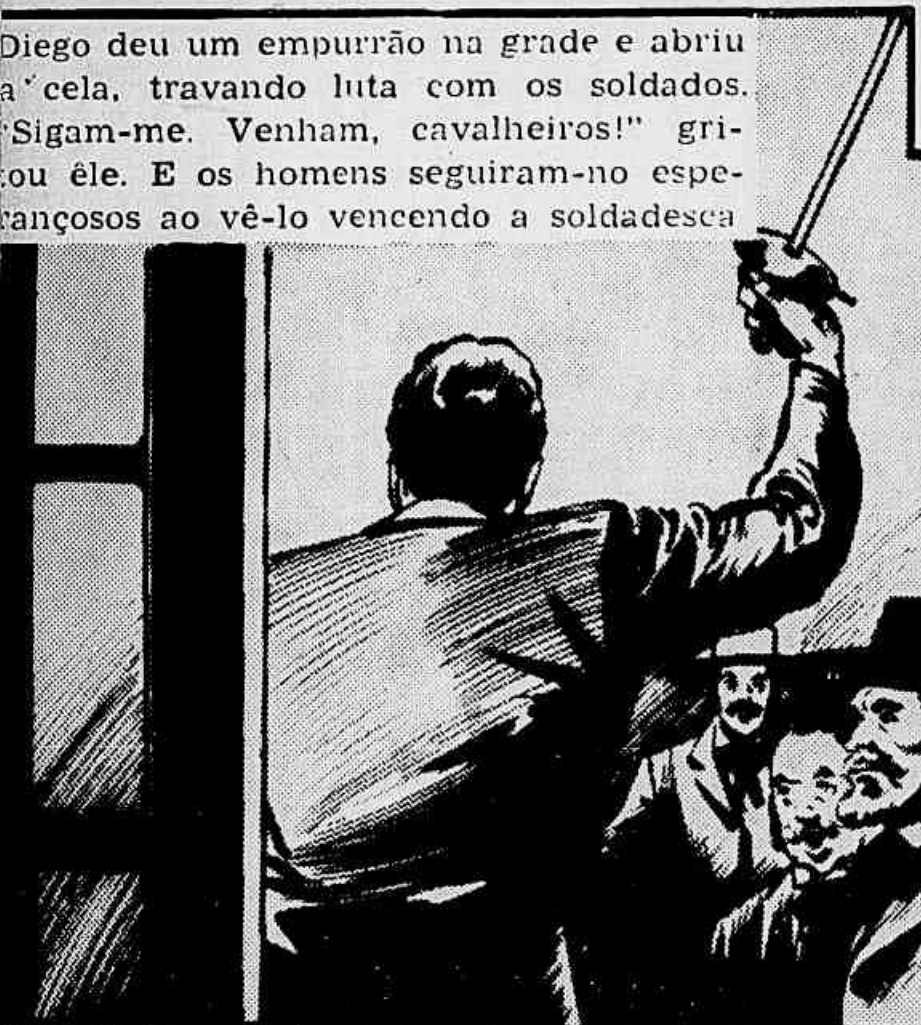
53

Não deixem de ver na próxima semana o 1.º capítulo de INTERMEZZO "uma história de amor".

Querendo fazer escárnio com os adeptos do Zorro, don Luiz mandou reuni-los para assistirem à execução do "Zorro". Mas este, que não dormia, mediante uma trama, logrou agarrar o carcereiro por um braço e despojá-lo de sua pistola, fazendo com que fôsse obrigado a abrir a cela



Diego deu um empurrão na grade e abriu a cela, travando luta com os soldados. "Sigam-me. Venham, cavalheiros!" gritou êle. E os homens seguiram-no esperançosos ao vê-lo vencendo a soldadesca



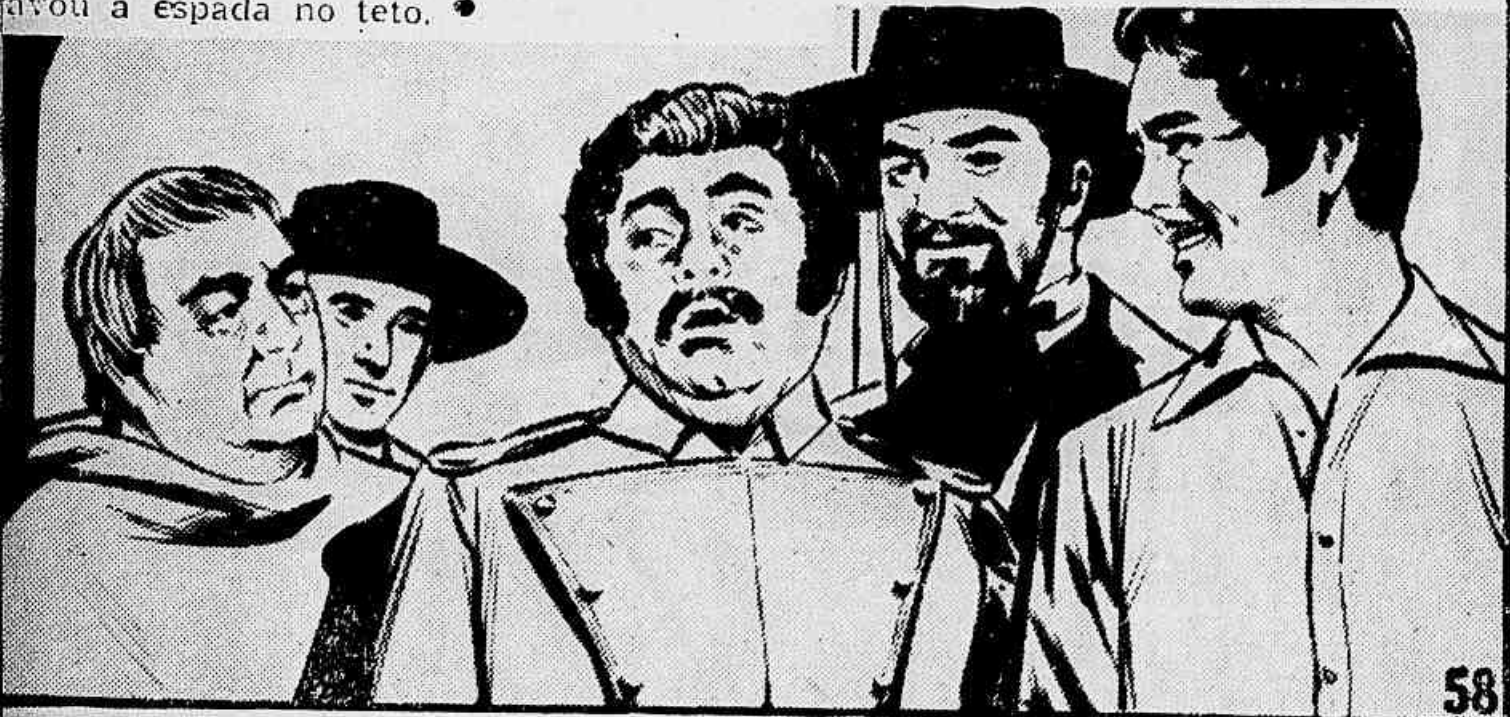
Ao ouvir ruído de gente que se aproximava, meteu o guarda debaixo da cama. "Tome esta pistola padre Felipe, guarde-a sob o hábito" Ao aparecer don Luiz seguido de alguns soldados, Diego viu chegado o momento de agir. Nesse momento, don Alexandre perguntou assombrado "Que brincadeira é esta, don Luiz? Por que prendeu meu filho?" — "Porque seu filho e o "Zorro" são a mesma pessoa..." "Como sou feliz! Meu filho é o "Zorro".



Livre já, Diego saiu da prisão e, chegando até um portão guardado por soldados, feriu-os. Abriu os ferrolhos e a multidão que se achava atrás, protestando por sua execução, ao compreender a situação, arremeteu contra o resto dos soldados, que tiveram que ceder.



Don Luiz tentava ainda uma defesa. "Povo de Los Angeles! Durante a minha tuação como prefeito, tratei sempre de cuidar do progresso e ...! Uma vaia foi contestação geral. Mas, ao chegarem os cavalheiros, foi obrigado a renunciar seu cargo, continuando assim o seu discurso: "Devido ao meu estado de saúde, decidi renunciar em favor de don Alexandre Vega". Centenas de vozes interromperam-no para dar vivas entusiasmados ao pai do "Zorro". Entretanto, terminada sua missão o "Zorro", repetindo o gesto de Madri, com um impulso forte, arvou a espada no teto. •



Pouco depois, escondidos atrás de uma coluna cúmplice, Lolita e Diego selavam seu amor com um longo e apaixonado beijo, contemplado com alegria por don Alexandre...

F I M

No próximo número — sensacional: INTERMEZZO "uma história de amor".
O grande filme de Ingrid Bergman.

VOCE SABE SORRIR?

SABER sorrir é uma arte que muitas pessoas ignoram. Muitas vezes, um sorriso é capaz de destruir uma união sólida. A ironia na vida conjugal é mais perigosa do que as brigas. Em tôdas as partes do mundo, os psiquiatras são unânimes em afirmar que a ironia entre os cônjuges é uma sãria ameaça para o casamento.

Habitualmente, os homens sacodem os ombros, cada vez que se fala desse assunto, como de um sério problema, seguros de que gozam uma imunidade. Mas, ao contrário, acontece que as mulheres irônicas são em número menor ao dos homens. Os estudos realizados por célebres psico-sociólogos de vários países deram como resultado que êstes tipos de subversões da tranquilidade alheia são geralmente tímidos e introvertidos. A causa é quase sempre manifestação de um conflito íntimo. Estas pessoas não sabem nem sorrir.

O ciúme inconsciente é uma das causas mais freqüentes desta ironia destruidora. Um eminente médico explicou: o ciúme é um dos mais fortes e universais sentimentos humanos, e deste conflito nasce a ironia, que é o modo de fingir um desprezo total que visivelmente não se pode comparar com o ciúme. É um sentimento que, hoje em dia, a maior parte dos homens e das mulheres considera de tal modo vergonhoso que procuram escondê-lo a todo custo.

Quando o casamento não atende às pretensões do equilíbrio, os cônjuges ficam desiludidos, intolerantes e irascíveis. Isto acontece — advertem os psiquiatras — porque os maridos e as espôsas estão convencidos dos dois perigosos preconceitos sobre o matrimônio:

- 1.º que os felizes não brigam.
- 2.º que, se êles brigam, é porque o casamento é infeliz.

Mas não é verdade, porque todos os especialistas em psiquiatria consideram benéficas as cenas entre marido e mulher. Eis o conselho dêles:

“Briguem, mas só de quando em quando, pois assim poderá salvar-se da ironia, que será o fracasso de seu casamento!”

Romance em Hollywood?

Não!

Romance no Rio!



Êle alto, moreno, simpático.

Eu, bem... Deixo que vocês me julguem.

Êle olhou para mim. Sorriu. Eu olhei para êle.

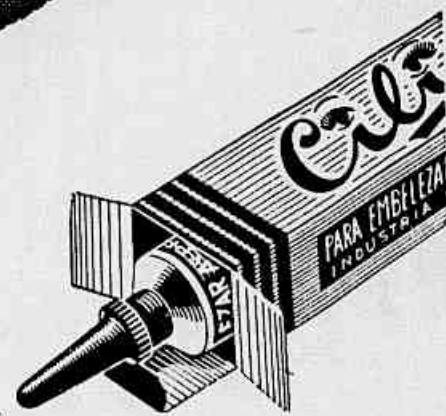
Sorri. Resultado: dois meses de noivado e logo nos casamos. Como tudo isso aconteceu? Êle mesmo explica: “Seu olhar obrigou-me a amá-la.

Foi assim que tudo aconteceu.”

CILION assegura uma nova beleza às pálpebras. CILION escurece, alonga e recurva os cílios. CILION dá brilho às sobrancelhas e impede a formação de caspas e terçois. Prefira o tubo grande. Rende mais.



Não se esqueça de usar CILION e os homens jamais esquecerão seus olhos.



cilion

protege, embelezando os cílios

Sintonizando...

FLORIANO FAISSAL

VELHAS CONTAS

HOJE, farei contas com os ouvintes. Disse farei contas porque estou disposto a prestar uma explicação absolutamente necessária.

Estou quase desgostoso com alguns ouvintes que, de vez em quando, nervosamente me telefonam, reclamando, contra este ou aquele programa, porque lhes pareceu inadequado ao nível artístico da emissora.

As razões que apresentam — cada um reclama contra o que não gosta — são as mais descontraídas possíveis. No entanto, cada qual se julga melhor do que os outros.

Essa disparidade de opiniões nos tem sido muito úteis, porque de todas vamos colhendo ensinamentos sobre as preferências do público. Até certo ponto, compreendemos muito bem essas atitudes. O que, porém, nos desgosta e magoa, são os insultos com que alguns falsos moralistas nos brindam nessas ocasiões. Está claro que cada um dá o que tem... Mas, que juízo vocês podem fazer de alguém que, recebendo graciosamente uma dádiva, retribui exprobrando o doador? É isso mesmo, nós também pensamos assim... Em sua consciência, ninguém no rádio comete uma ação pouco recomendável de propósito... Nós não somos perfeitos... Procuramos fazer o melhor. Esforçamo-nos... Às vezes, no entanto, somos traídos.

Toda a programação está sujeita a uma rigorosa fiscalização. Quando esta falha, o que é quase impossível, podem estar seguros de que a intenção não é nunca aquela que nos é atribuída.

Ninguém é perfeito...

Há, ainda, a acrescentar um saldo enorme a nosso favor. Porque se, dentro de uma programação intensa, quase perfeita, acontece um deslize, não se justifica o protesto, quanto mais o insulto.

O escuta deve aprender a respeitar e ter mais consideração com quem lhe retempera as forças do espírito com seu sacrificado dever. Precisam ser mais tolerantes.

Todos estão ainda muito perto daquele dia 21 de setembro, em que os receptores permaneceram mudos até às 19,30 horas...

Esse silêncio, para nós, que trabalhamos vinte ou mais horas consecutivamente, contando, minuto a minuto, as voltas dos ponteiros, esse silêncio — dizia — é o nosso protesto contra o silêncio dos que não silenciam suas queixas e reclamações, sem, contudo, se lembrarem de que nos devem, já não direi aplausos, mas ao menos uma palavrinha de conforto e de estímulo, um simples e salutar — mesmo em tom de censura. — Vocês podem fazer melhor, rapazes...

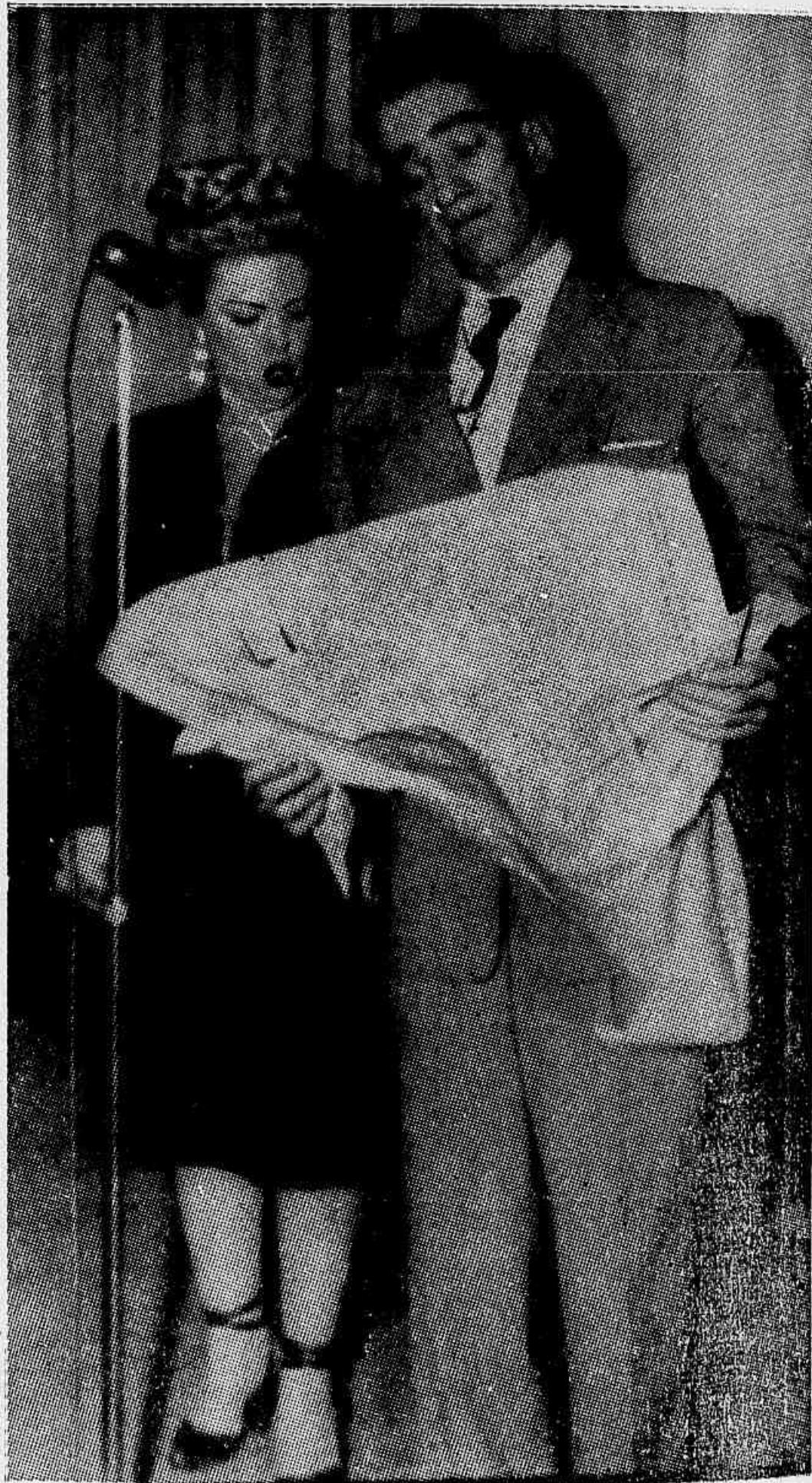
FLORIANO FAISSAL

TERMÔMETRO

Alguns dos "cartazes" que brilharam intensamente estão agora assistindo plácida e o desaparecimento da fama que conquistaram e amargurando o triste ocaso de uma glória efêmera. Vivem hoje do que já realizaram. E é pena...

Esse fenômeno ocorre frequentemente porque, na maioria dos casos, os elementos se fizeram artistas pelo processo comum entre nós: a improvisação. Ora, quando o interessado em

CLOSE-UP



Neste close-up, Zeze Fonseca representava a esposa de um cidadão tolerante, numa das famosas cenas cômicas do programa "Coisas do Arco da Velha". Eu representava aquele marido... Esse gênero de rádio-teatro é muito difícil porque o artista precisa improvisar toda a dialogação. Quando apresentamos um "sketch" dessa natureza, só temos como ponto de referência o final da cena. Felizmente, até hoje temos nos saído bem...

manter acesa a chama sagrada do seu triunfo não se esforça para acompanhar o progresso e — o que é mais importante — não se previne a fim de não naufragar ante as sucessivas ondas que a renovação impõe, o pobrezinho acaba desaparecendo como qualquer indigente.

E sabem por que essas coisas acontecem? Vou tentar explicar, para satisfazer também a Elizabeth, que me escreveu perguntando por vários artistas que estão sofrendo as conseqüências da negligência.

Essas coisas acontecem porque não só o álcool embriaga e atordoa. A vaidade também... E como prejudica...

ESTOU DE ÔLHO

Manuel Barcelos está lutando desesperadamente para fazer compreender aos radialistas a necessidade de se unirem cada vez mais na causa comum dos homens de rádio, pelo nosso ideal, prestigiando sua própria classe. É uma tarefa de muito merecimento e, sem dúvida, uma grande aspiração. Deus queira que o presidente da A. B. R. consiga vencer as arestas que alguns egoístas colocam no seu caminho.

Prossiga, Manuel Barcelos. O caminho é árduo, mas não é intransponível. Com a ajuda dos homens de boa vontade, você também, igual a Gilberto de Andrade e Vitor Costa, há de realizar alguma coisa de útil aos companheiros menos favorecidos.

Eu, daqui ou de onde esteja, estou disposto a espantar os sapos da sua estrada... Não adianta saltar na minha frente... Tenho alguma prática...

Pode passar, Barcelos... E Deus o acompanhe.



Luiz Peixoto, o brilhante escritor teatral caricaturista e jornalista, assinando contrato para uma rápida temporada na Nacional. Vitor Costa, diretor geral, sorri, antecipando o sucesso do bate-papo de Luiz Peixoto. Minha atitude é a de quem quer ver como vai terminar o enleio em que alguém se meteu. É que, naquele momento, Luiz Peixoto estava fazendo um desenho que ele considera fetiche em todos os documentos importantes que assina

ANEDOTA DA SEMANA

Assistindo à corrida denominada "Ferro-Velho" que a Associação Brasileira de Rádio fez realizar durante os festejos do dia 21 de setembro, na Quinta da Boa Vista, para radialistas, Max Nunes, o notável humorista, dizia em tom muito sério ao Eurico Silva, único responsável pelo pranto de Mamãe Dolores:

— Esta prova causaria muito mais emoção se os carros, velhos como são, fôssem dirigidos pelos enferrujados do rádio.

— Então não teríamos a prova — respondeu o Eurico Silva. — Não temos assim tantos enferrujados no rádio.

— Como não!... Era só designar: Carlos Machado, Renato Murce, Edmundo Maia, Juvenal Fontes, Casarré, Restier Junior, Alfredo Viviani, Apolo Corrêa, Castro Viana...

Eurico empalideceu e disse muito convicto:

— Olha, Max, eu não enferrujo... Eu fui cromado...

COMENTÁRIO

Não há nada mais aborrecido do que uma visita inoportuna. É exatamente o que pensam os diretores das emissoras quando aparece uma pessoa dizendo:

— Vim procurar o senhor para ver se posso fazer um teste.

Ninguém pode imaginar as vezes que os diretores ouvem esta frase por dia. O pior é que todos os candidatos nunca praticaram nem estudaram para merecer aquele privilégio. Não sei o que pensam, nem se o fazem, antes de tomar a resolução que determina aquela atitude.

Procurando as causas desse desassombro, julgo que as biografias publicadas de alguns artistas talvez forneçam a esses pretendentes a coragem necessária para a aventura de procurar a oportunidade de um teste.

Quando o serviço vai correndo normalmente, esses pretendentes encontram boa acolhida. Agora, se o trabalho vem se desenvolvendo com altos e baixos, e os ânimos não estejam lá pelos autos, a coisa vai mal. Os primeiros ainda escapam de uma recepção não muito satisfatória, mas os últimos... Deus me livre!

Assim é que, quando alguém lhes propõe a idéia de um teste numa estação de rádio, a resposta, invariavelmente, é esta: — Deus me livre!

MOVIE TONE

No dia 12 de setembro, completou seu 15.º aniversário a Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Pela sua responsa-

bilidade e pela confiança que a população do Brasil deposita em sua obra, muito ainda se espera do seu progresso.

GLORIA DEL RIO e CARLOS PEKEDA — O festejado casal de radialistas uruguayos esteve em visita ao Brasil e às estações de rádio do Rio e de São Paulo. Regressando à sua pátria, os artistas, que se especializaram em rádio-teatro, conquistando fama e sucesso, tiveram referências desvanecedoras e carinhosas para com o Brasil e o nosso rádio.

MANUEL BRANDÃO — Regressou de sua viagem ao velho mundo esse conhecido radialista, depois de visitar Portugal, Espanha e França, onde, mercê do seu talento e tenacidade, apresentou programas de grande montagem — em gravação aqui preparada — divulgando na Europa os últimos sucessos da nossa música popular e também nosso conhecimento e adiantamento no campo da radiofonia.

JOSÉ VASCONCELOS — O magnífico imitador e apreciado humorista patricio terminou seu contrato com a Mayrink Veiga, onde atuou durante quatro meses com muito sucesso. Projeta Vasconcelos uma nova excursão pelo interior de São Paulo, onde há bem pouco tempo se apresentou com real agrado e deixou uma verdadeira legião de amigos e admiradores.

GRANDE PRÊMIO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Causou a mais viva satisfação aos radialistas a distinção que mereceu dos dirigentes do Jockey Club. Registrando a homenagem, saudamos a diretoria do Jockey e agradecemos a magnífica gentileza.

POSTA-RESTANTE

Propusemo-nos responder aos leitores para esclarecer qualquer dúvida ou prestar informações. Estamos envidando esforços a fim de atender a todos com solicitude e segurança. Não esperem, pois, outro meio de comunicação a não ser este. Não adianta telefonar nem falar diretamente. As respostas serão aqui mesmo publicadas.

Dirija sua carta para a redação do JORNAL DAS MOÇAS, Av. Rio Branco, 31, Rio de Janeiro, seção "Sintonizando" e aguarde sua resposta.

O QUE É QUE SEUS CABELOS DIZEM DE VOCÊ?

Você tem caspa?

Então, seus cabelos não falam coisas bonitas a seu respeito...
Nesse caso, use Loção Juvênia

Queda de cabelos?

Então cuidado! Queda de cabelos não elogia as moças...
Nesse caso, use Loção Juvênia

Cabelos brancos?

Então, pode estar certa de que seus cabelos estão exagerando sua idade...
Nesse caso, use Loção Juvênia.



Resumindo:
Quer que seus cabelos falem bem de você?

Nesse caso, USE

LOÇÃO JUVENIA

— isenta de ingredientes nocivos.
Não contém nitrato de prata

34.089

Quando aparecem as

MANCHAS — CRAVOS

ESPINHAS

CREME POLLAH

DEVE SER USADO SEM DEMORA



POLLAH cura as imperfeições da pele

Vende-se nas perfumarias e farmácias.

O SONO E A SAÚDE

Diariamente, o organismo precisa de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as fazer. Em cada espaço de vinte e quatro horas, são necessárias oito horas de sono.

* * *

A aposentadoria, jubilação e a reforma constituem o fim de semana da vida.

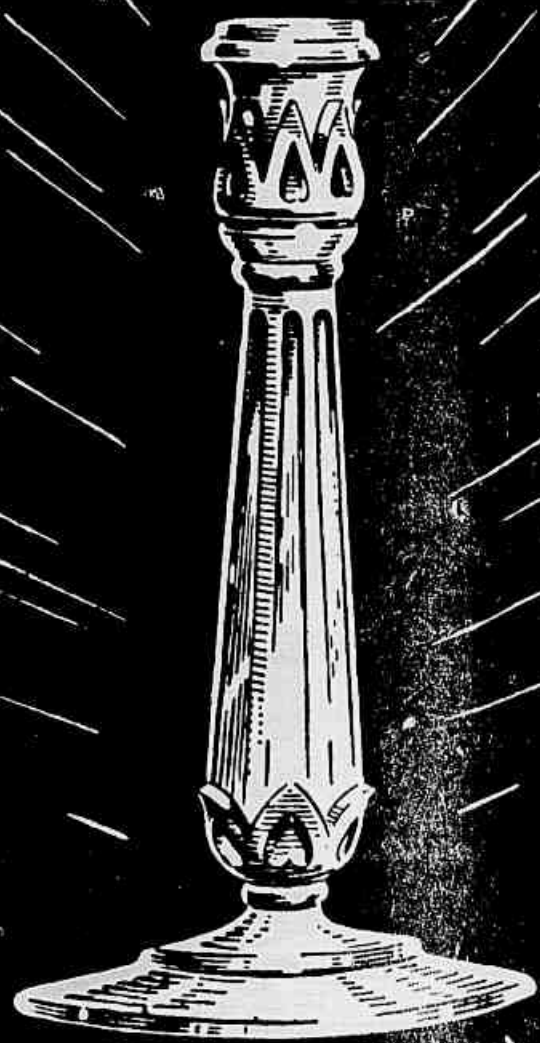
* * *

Entre os antigos aztecas, um dos povos primitivos do México, era conhecido o petróleo, a que chamavam "chapote", e é curioso saber que o empregavam como dentífrico e como inseticida, lavando com o mesmo as paredes e as lajes dos grandes templos.

* * *

As manchas de ácidos vegetais, em fazendas não estampadas, desaparecem com uma simples lavagem de água e sabão.

Silvo



**LIMPA E LUSTRA
PRATARIA**

JORNAL DA
MULHER

Direção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
RIO, 25 OUT. 1951
ANO XXII
Nº 1107



Joan Crawford, a consagrada "estrêla" da Warner, num rico e elegante vestido de nylon sobre cetim ornamentado de uma grinalda de rosas no decote e caprichosamente franzido no corpo.



1) Vestido de shantung ornamentado de gola e punhos de seda quadriculada. Séries de botões no corpo e na saia recortados.

2) Vestido de surah pontilhado decotado em V. Pala recortada cobrindo as espáduas. Estreitas mangas. Saia comendo godês.

3) Vestido de alpaca de seda ornamentado de uma gola branca e pala e mangas de organza pontilhada. Carreira de pespontos no alto do corpo e nos bolsos da saia.

4) Vestido de seda estampada plissado sobre os dois lados da blusa e sobre um lado da saia. Pano caindo solto sobre a saia em forma de espiral.

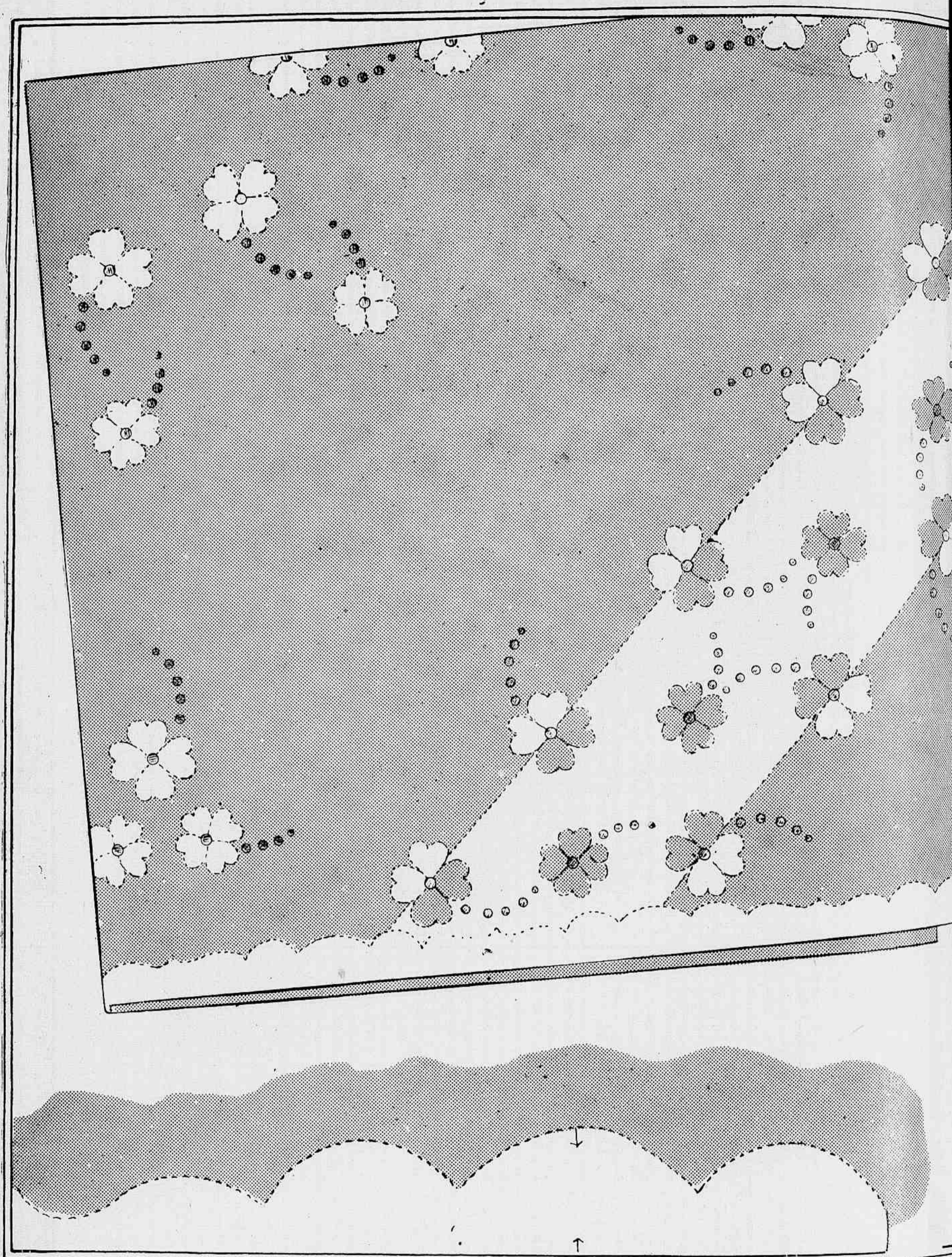


1) Vestido de seda adornado de uma gola branca. Volantes franzidos nas mangas. Panos festonados em forma de avental na frente da saia plissada nas costas. 2) Vestido de crepe de seda cruzado na frente. Cinto ajustando o talhe. Panos caindo em movimento de espiral sôbre a frente da saia estreita. 3) Vestido de alpaca de seda ornamentado de gola e punhos brancos e guarnecido de viéses de cetim. Bólso embutido sôbre os lados da saia tubular. 4) Vestido de seda estampada drapeado na gola barquinho. Cinto ajustando o talhe. Pano caindo em cascata sôbre um lado da saia cônica.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVÍCIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

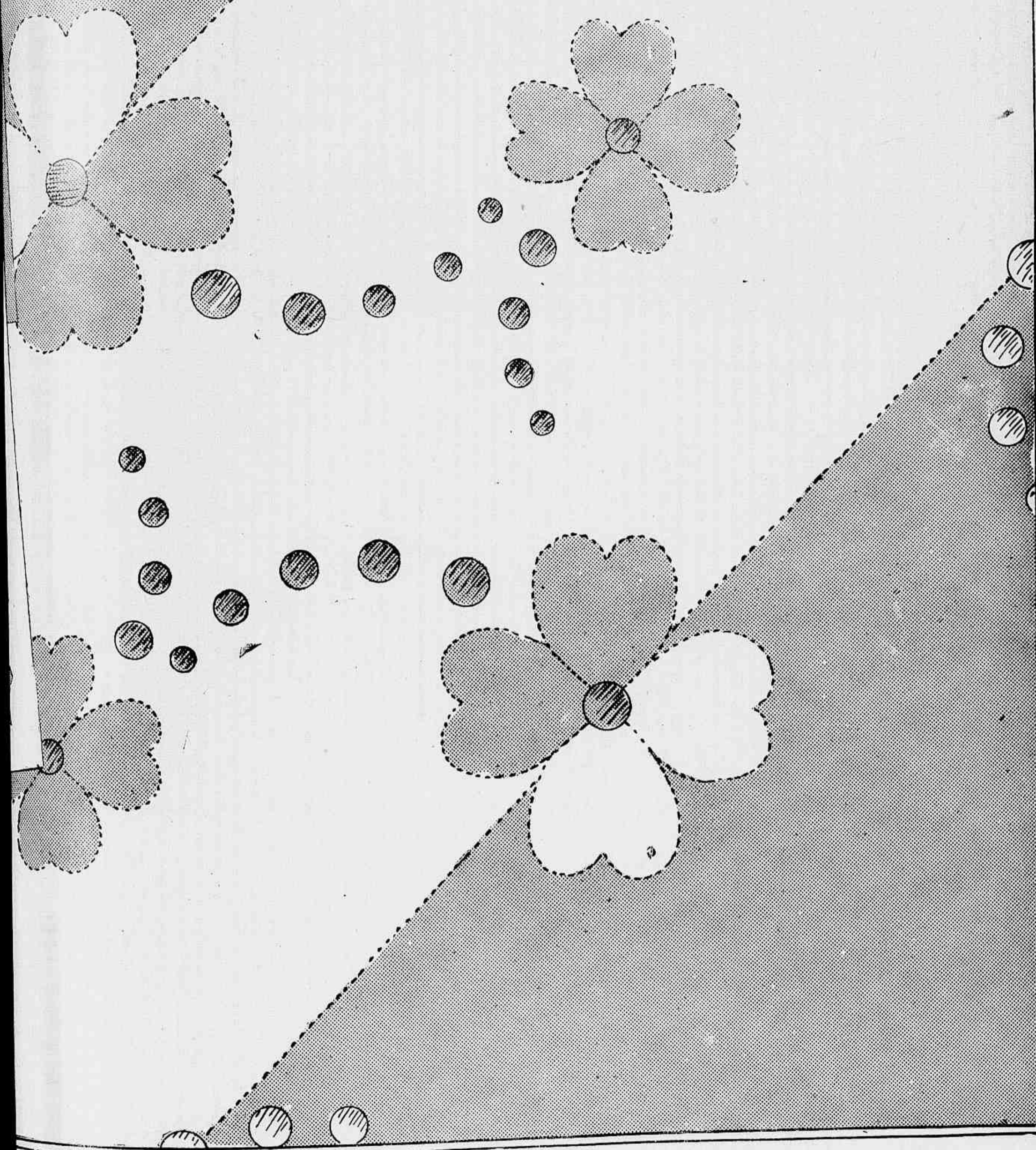


Aquê que estuda, lê e pensa po-
de divertir-se inocentemente e dis-
trair-se elegantemente em qualquer
tempo e em qualquer situação em
que se encontre.

Pensão Sanatório "IDEAL"
Para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Às pessoas que gostam de frutas
e não gostam de plantá-las preferin-
do pedi-las aos que têm o trabalho
de plantá-las e delas cuidar, deviamos
dar o produto das bananeiras.

TOALHA DE LINHO DE DUAS CÔ-
RES — Aplicação de motivos florais fixada
por meio de ponto Paris e detalhes em pon-
to cheio.



O bicheiro é um exemplo típico do trabalhista, pois muito trabalha em listas.

25-10-1951

A primeira laranjeira plantada nos Estados Unidos foi de origem brasileira.

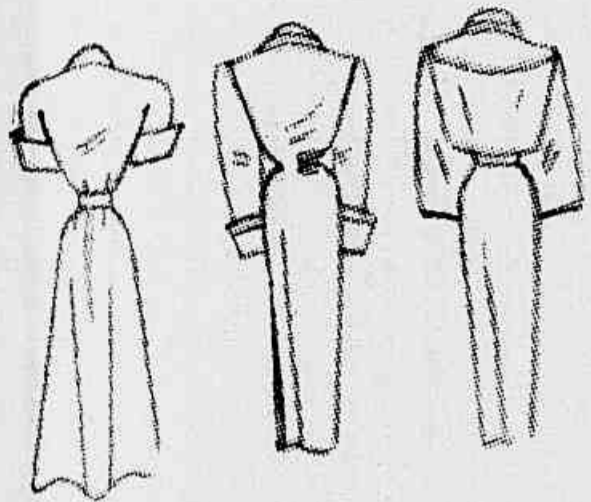
As notas musicais fazem bem aos ouvidos, mas as notas de moeda corrente fazem bem a visão.

1) Vestido de crepe estampado franzido na saia. Ombros montados de pines. Fechamento invisível.

2) Vestido de seda lisa ornamentado de dupla gola e duplos punhos brancos. Pano sobre um lado da saia caindo em godês.

3) Vestido de albéne drapeado na gola. Fechamento invisível. Pano saindo da basque e descendo em cascata sobre um lado da saia estreita





1) Vestido de crepe de seda ornamentado de uma gravata borboleta. Gola reverso e punhos brancos. Saia franzida. 2) Vestido de flanela ornamentado de gola e punhos listrados. Trabalho de recorte sobre um lado. Grupo de botões no corpo e na saia. 3) Casaco de flanela lisa e quadriculada arredondado na pala dos ombros. Mangas 3/4.



2



1

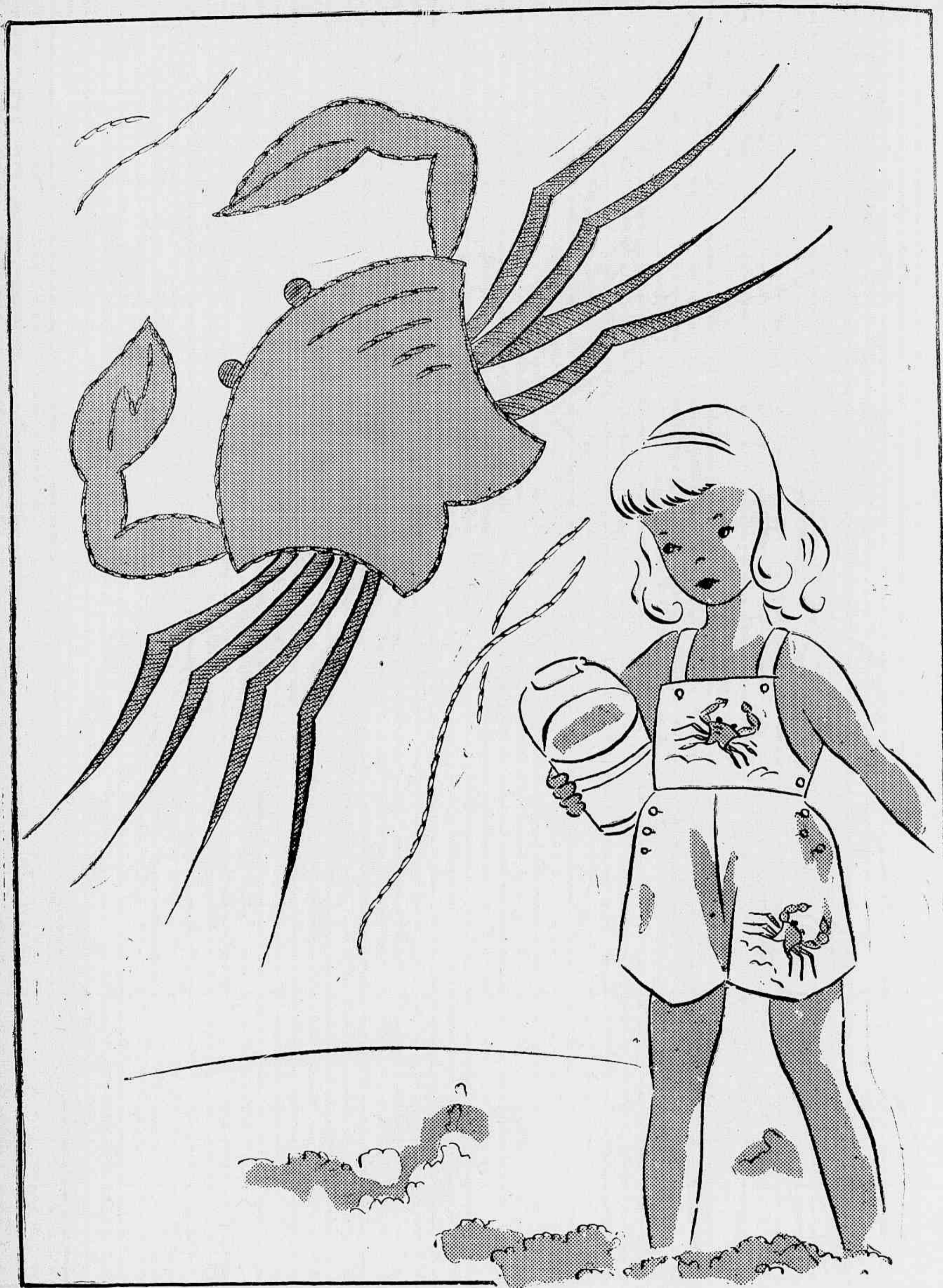


3

As arráias põem em cada postura cêrca de um milhão e meio de ovos.

Quem nas discussões domésticas ter paciência não logra, não deve ter em casa sua sogra.

O ruído de um motor de automóvel é como a voz da morte que se aproxima.



SUNGA PARA PRAIA — Aplicação de motivos recortados fixada por meio de ponto de haste e detalhes em ponto cheio.

As comidas mais temperadas quase sempre causam destemperos.

A cigarra é o inseto mais sensível à mudança de temperatura.

Prato quanto mais enfeitado é prato rejeitado.



Vestido de linho, à esquerda, originalmente abotoado nos ombros e guarnecido de um pano contrastante que termina em franjas caindo sôto sôbre um lado da saia, criação Adele Simpson, New York; à direita, vestido duas-peças de algodão listrado e bordado de motivos florais guarnecido de "machos" na saia, criação Pat Premo. Fotos Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Dois modelos de linho que Rhea desenhou, o primeiro guardado de uma aplicação de pontas na gola, punhos e pseudobolsos e abotoado de alto abaixo na frente e o segundo ornamentado de gola e punhos brancos e abotoado em linha



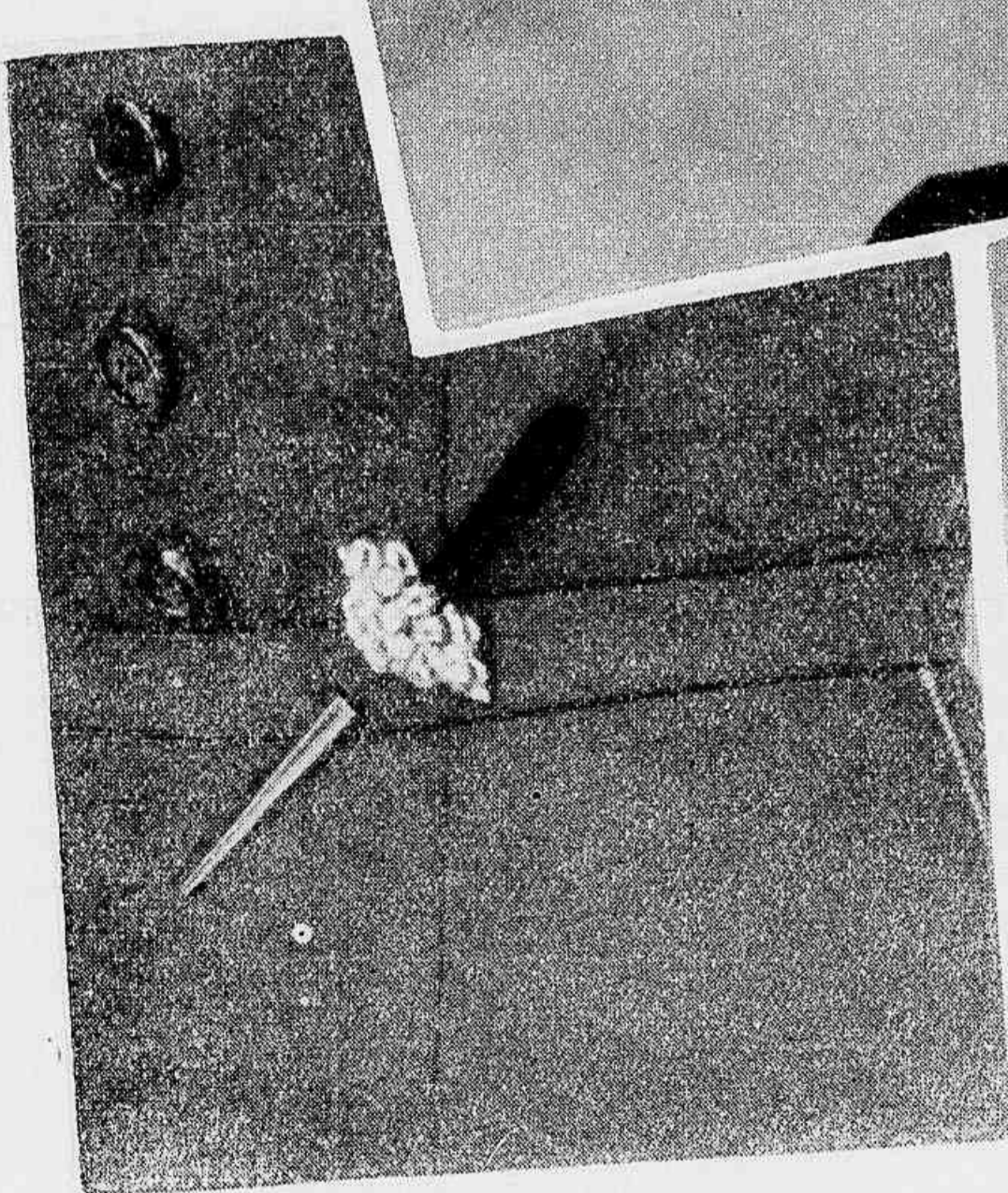
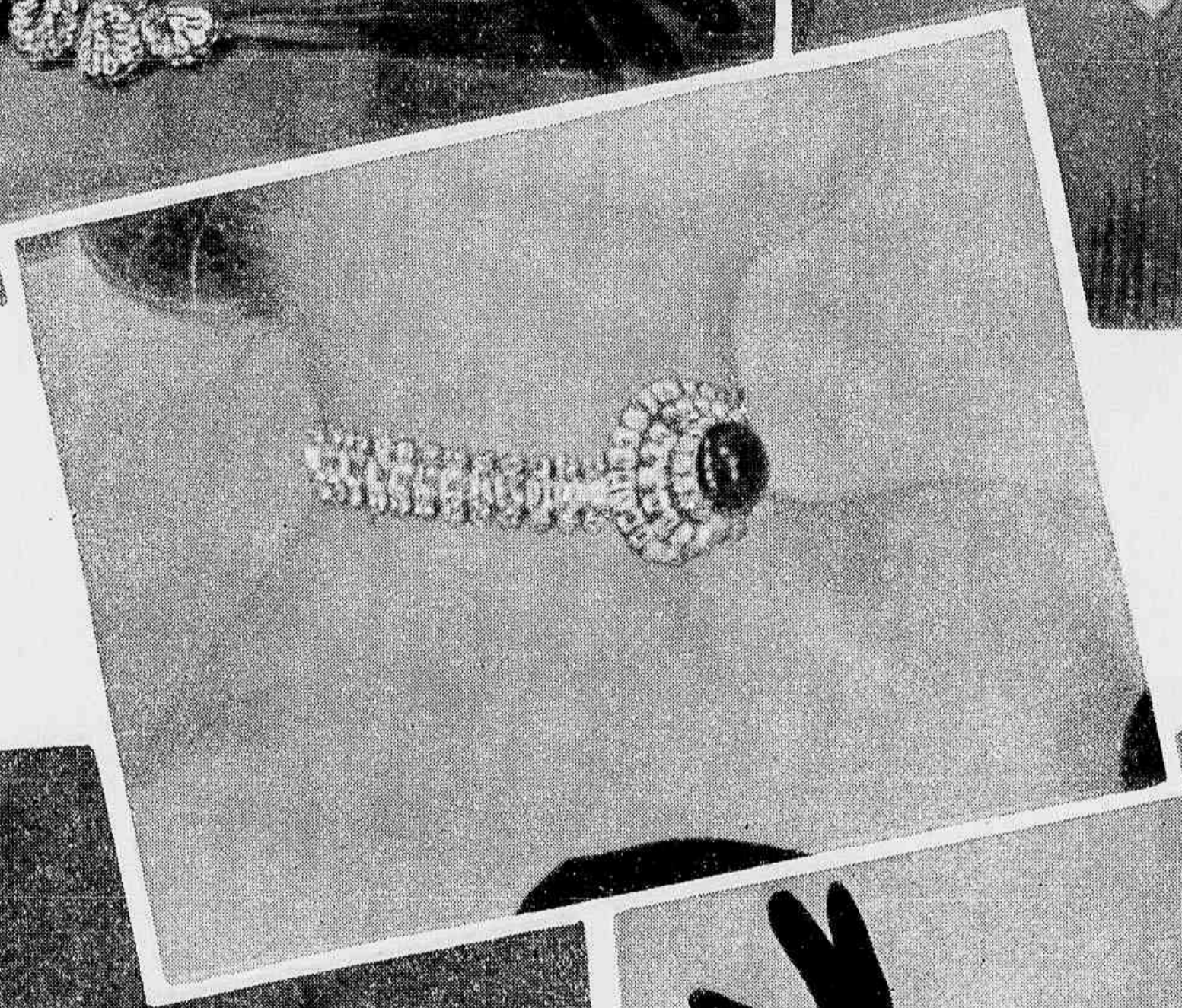
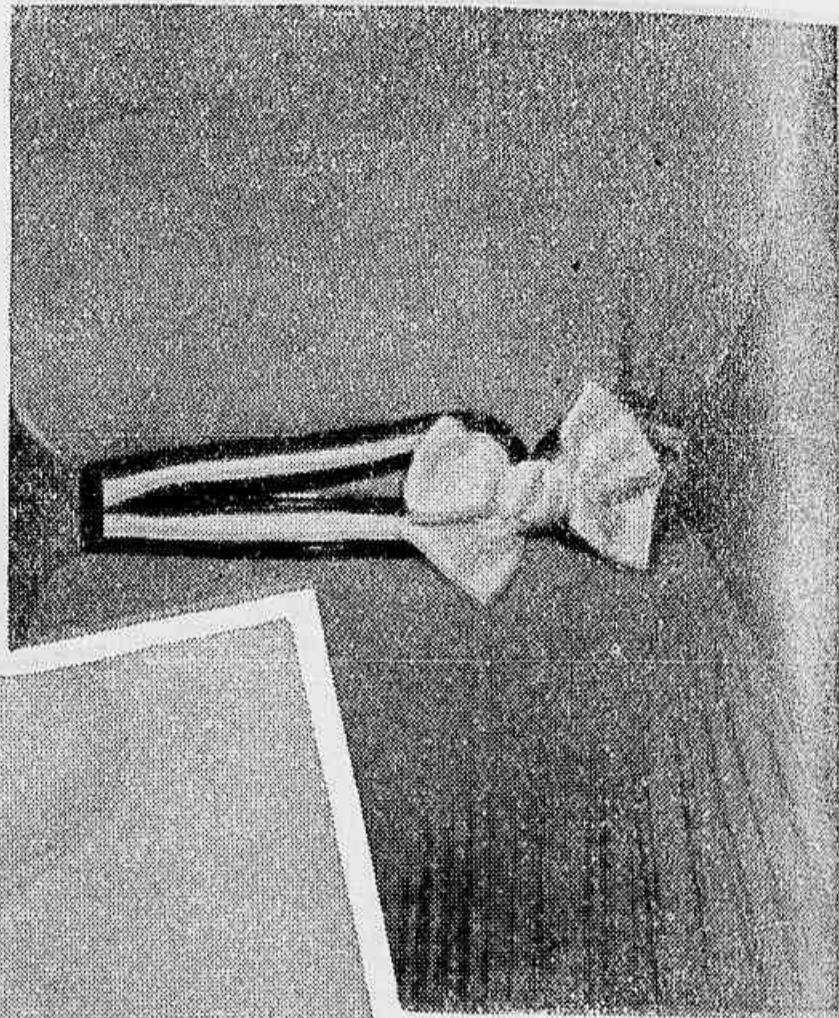
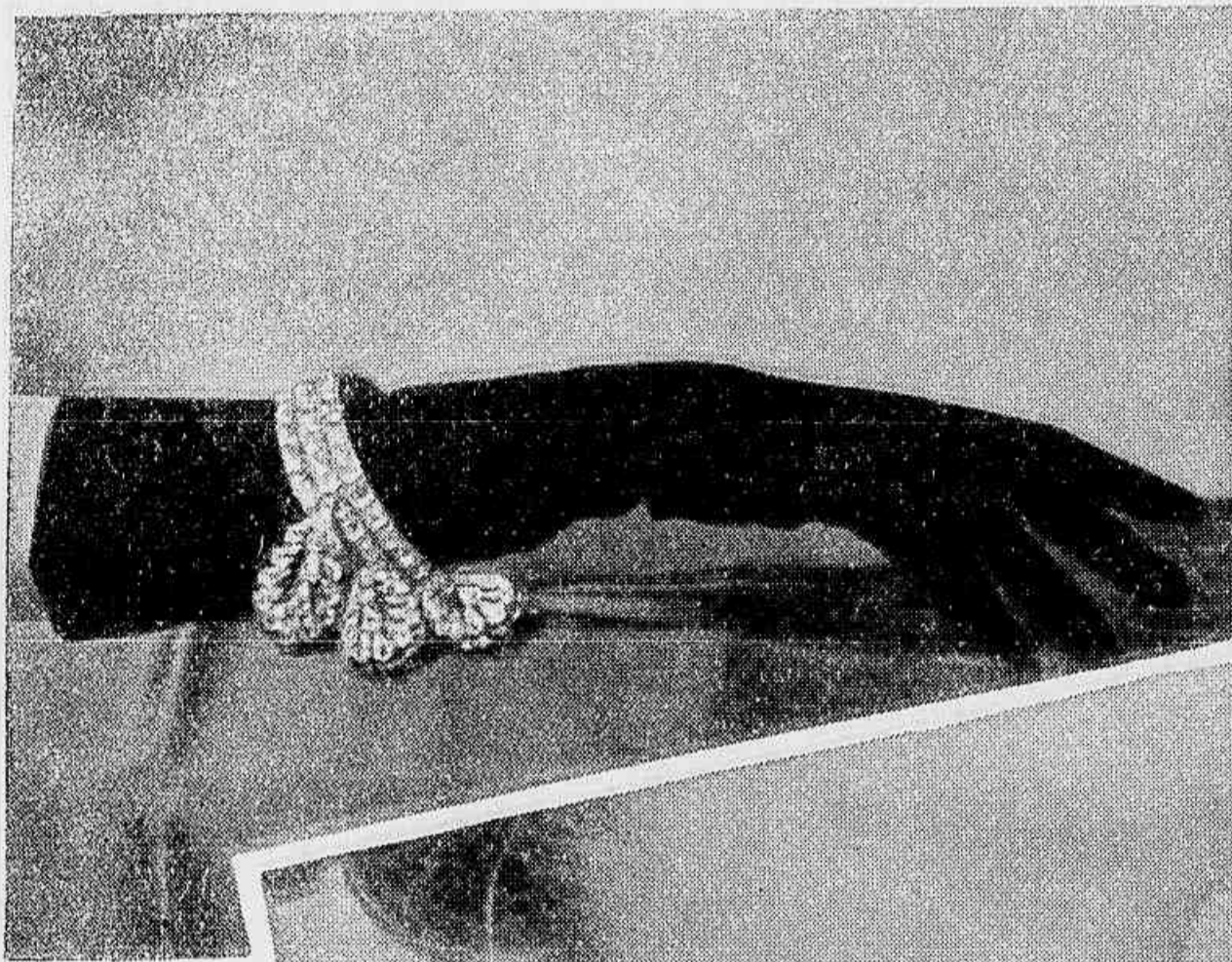
diagonal nos ombros e nos bolsos da saia. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

de fustão branco na gola e no bôlso sôbre os lados da saia, duas criações Modern Manner. Fotos Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestido de algodão escocês, à esquerda, abotoado na frente e provido de bolsos na saia e, à direita, vestido de cambraia ornamentado de uma aplicação





Bracelete para a noite, no alto, à esquerda, composto de três carreiras de strass com três grandes pedras caprichosamente talhadas caindo em pingente (Schiaparelli) e, à direita, cinto de couro envernizado e fustão de seda compondo gracioso laço borboleta, enquanto vemos no centro um colar olho de lagarto, cerrado no pescoço e formado de três carreiras de strass terminando por um

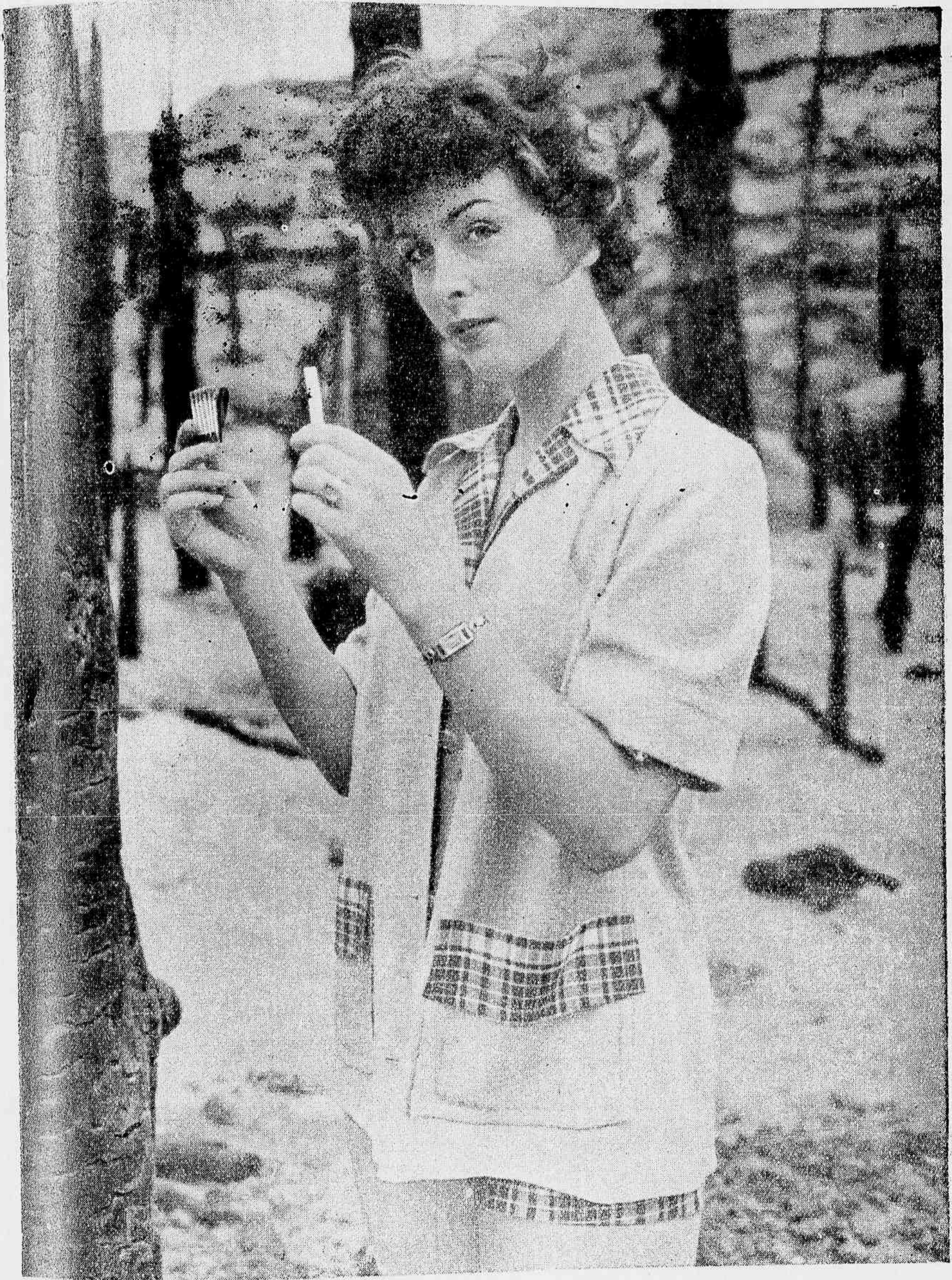
grande cabochão de esmeralda (Fath) e, em baixo, à esquerda, adornando um modelo clássico, um punhal-miniatura enfiado na cintura com cabo de azeviche e e copo de strass (Dior) e, à direita, para a tarde ou a noite, bracelete dourado com grandes pérolas, algumas caindo em pingente (Balmain). — Fotos Rapho espectralmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



A noite, basta um pequenino nada para transformar o penteado. Esta tira de palha entrançada que se vê à esquerda — sugere Roccos — guarnecida de junquinhos ou de lírios do vale constitui verdadeiro encanto para um baile campestre. Já para a praia, ou ainda para o campo, a bolsa de linho que se vê à direita — é uma sugestão de Rangel — contornada de palha da Itália, além de graciosa, é prática. Lenço de foulard de Blanche Ledere. Fotos Rapho enviadas de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



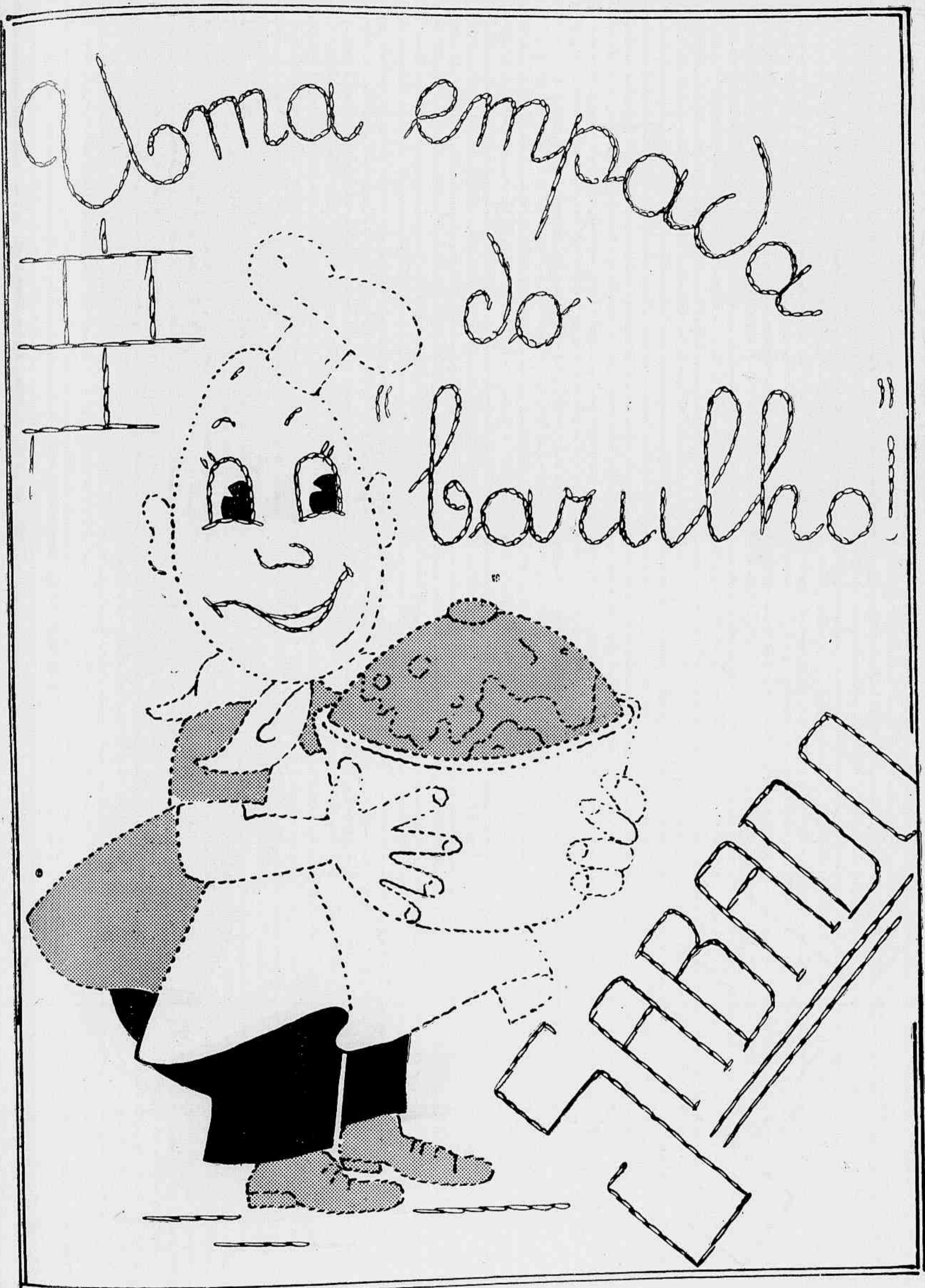
D. TANAJURA — Curiosíssimo jogo de panos de pratos cujos motivos são interpretados por meio de aplicação, ponto cheio e ponto de haste.



Constance Smith, "estrêla" cinematográfica da Fox, num cómodo modelo de cloquê ornamentado de gola e reversos escoceses cujo casaco se fecha por meio de casas e botões.



Dois modelos de gabardina, um com dois peças, ambos abotoados sob a gola virada em ponta, que são duas novas criações de Paris. Foto Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

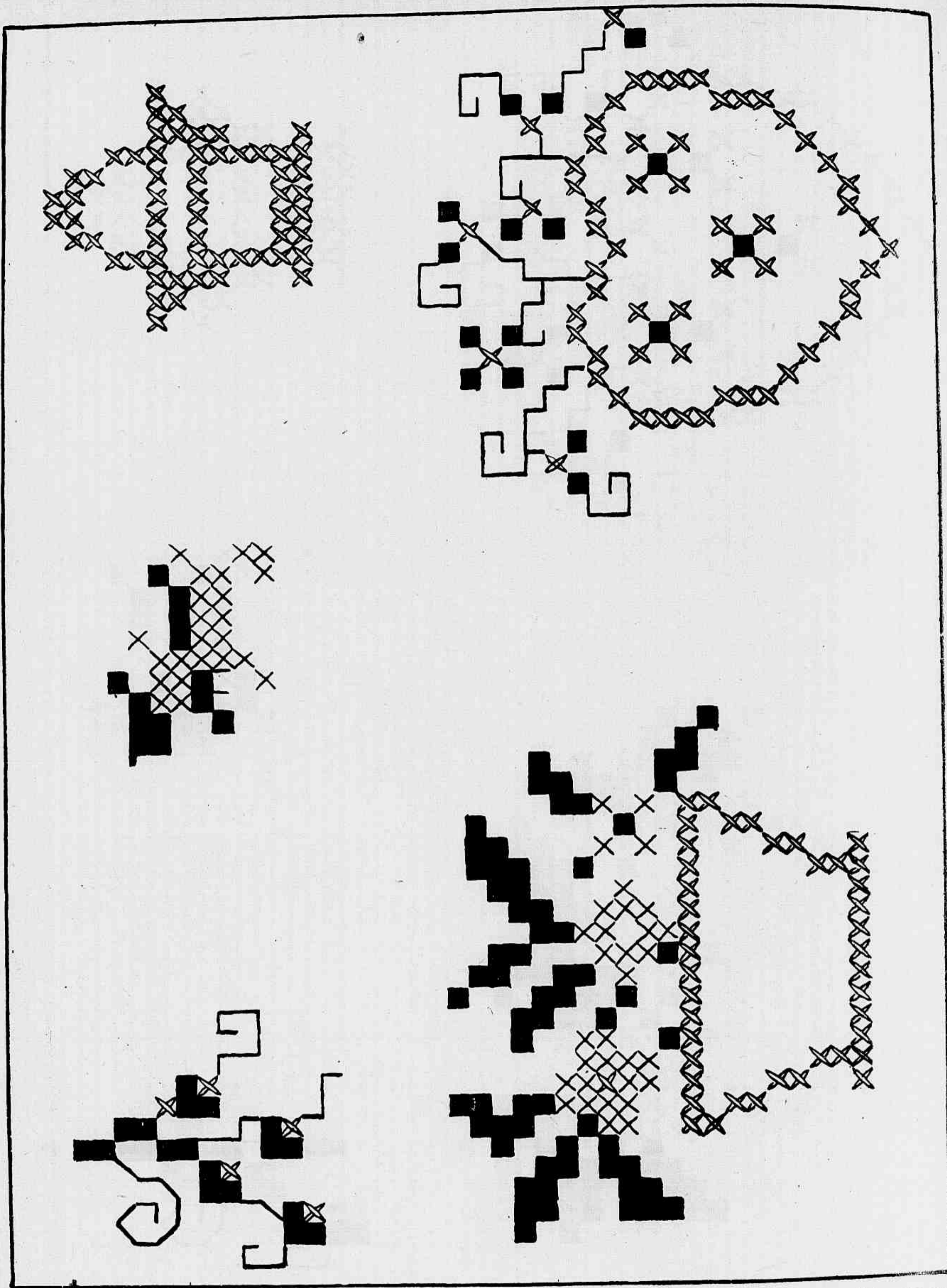


NOVA E ORIGINAL SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação por meio de ponto Paris com detalhes em ponto de haste.

Açougue, armazem e quitanda botam muita gente de cara à banda

As mulheres por demais avisadas não devem formar entre as casadas.

O homem que não sabe lidar com flores não deve ter amores.



PONTO DE CRUZ — Cinco motivos para serem bordados, à escôlha, em blusas, vestidos ou roupinhas de criança, empregando-se as côres à vontade.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Os defeitos do busto, a ciência o afirma, têm diversas origens. A principal e a mais freqüente é o enfraquecimento das glandulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glandulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias.

As damas que se preocupam mais com sua silhueta que com os deveres domésticos não se alteram muito com a escassez da carne.

* * *

O legumes e as hortaliças já não sofrem a inveja pelas flores, pois estas já estão muito abaixo das primeiras, apesar de serem mais caras.

* * *

Cantar é mais fácil que encantar.



BLUSA DE CAM-
BRAIA — Interessan-
tes motivos e mono-
grama bordados a cô-
res.

O comércio de palavras de retórica já não faz negócio; está com suas lojas abarrotadas, ao passo que o de fatos concretos, por sua escassez, obtém bom preço; o primeiro está a cair pela falência, e o segundo já tem a produção presente e as futuras todas vendidas.

* * *

As alegorias e as fantasias não são mais apreciadas nem no carnaval.

PERFUME ZODIAICO "MAHARANY"

Em 12 composições das flôres do seu dia de nascimento e seu planeta. Uma verdadeira maravilha, irresistível aroma de mil e uma noites.

Depositária :

CASA "AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18 — Rio



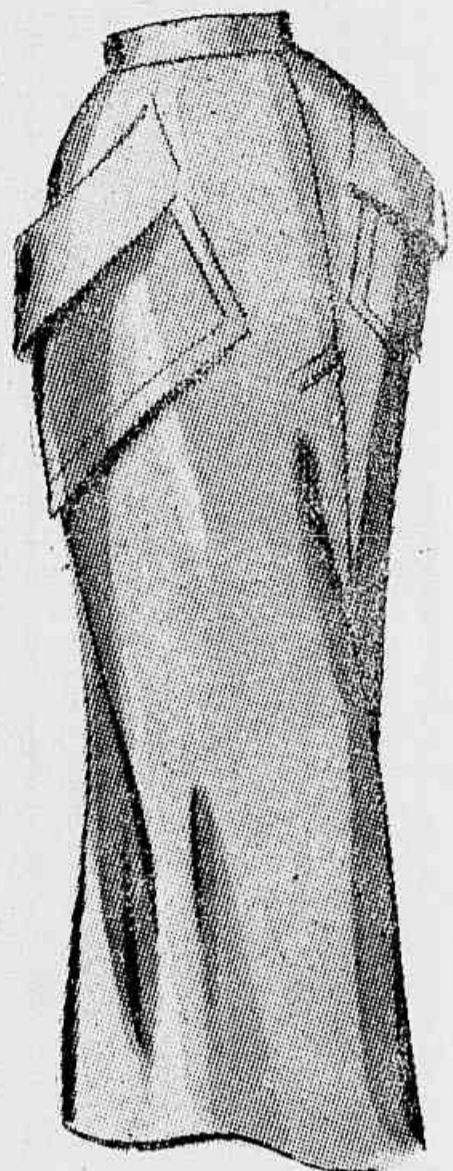
PARIS

Para o interior pelo Reembólso Postal Cr\$ 75,00

CALCUTÁ



1) Blusa de opala ornamentada de uma gravata borboleta. Incrustações de renda. 2) Saia de shantung guarnecida de triplo volante descendo em ponta. Largura na barra. 3) Saia de linho montada sob uma pala recortada. Prega embutida na frente. Guarnição de botões. 4) Saia de alpaca provida de um largo bôlso aplicado com reverso sôbre os lados.



5) Blusa de cambraia ornamentada de volantes franzidos. Gola e punhos virados. Carreira de botões.



Em um grande transatlântico é costume vestirem-se os passageiros com certa etiqueta no começo da noite.

Quanta blasfêmia se ouviria da dona de um baton que cai no restaurante e é pisado pelo garçon, se a mesma pudesse falar alto!

Por mais triste que seja um aposento, as cortinas dão-lhe sempre um aspecto alegre e uma nota decorativa.



1) Vestido de shantung ornamentado de gola e punhos brancos. Carreira de pespontos prosseguindo até o bolso da saia.

2) Vestido de seda de dois tons abotoado na frente. Trabalho de recorte sugerindo um bolero. Saia caindo em godês.

3) Vestido de algodão quadriculado ornamentado de gola e bolsos brancos Dupla carreira de botões. Godês na saia.

4) Vestido de shantung incrustado de recortes e guarnecido de botões. Fechamento sob a gola tailleur.

No inverno e enquanto dure a gripe, é conveniente não frequentar os lugares não concorridos senão por necessidade.

Sensação de azia sente o indivíduo que ao iniciar uma história em uma roda de pessoas estas dizem que já conhecem.

O carvão dura mais quando é salpicado previamente com uma mistura composta de meia colherzinha de sal grosso e água fria.

1) Vestido de algodão quadriculado ornamentado de gola e punhos brancos. Trabalho de recortes. Guarnição de botões. 2) Vestido de toile de soie de dois tons recortado em festão. Efeitos franzidos. Pequenas mangas balão. 3) Vestido de crepe pontilhado adornado de uma gola braca e trabalhado de plissé soleil na frente. Pseudos-bolsos.



4) Vestido de seda lavável ornamentado de estreito volante franzido na gola. Trabalho de nervuras sobre a frente recortada. Bolsos sacola na saia franzida.

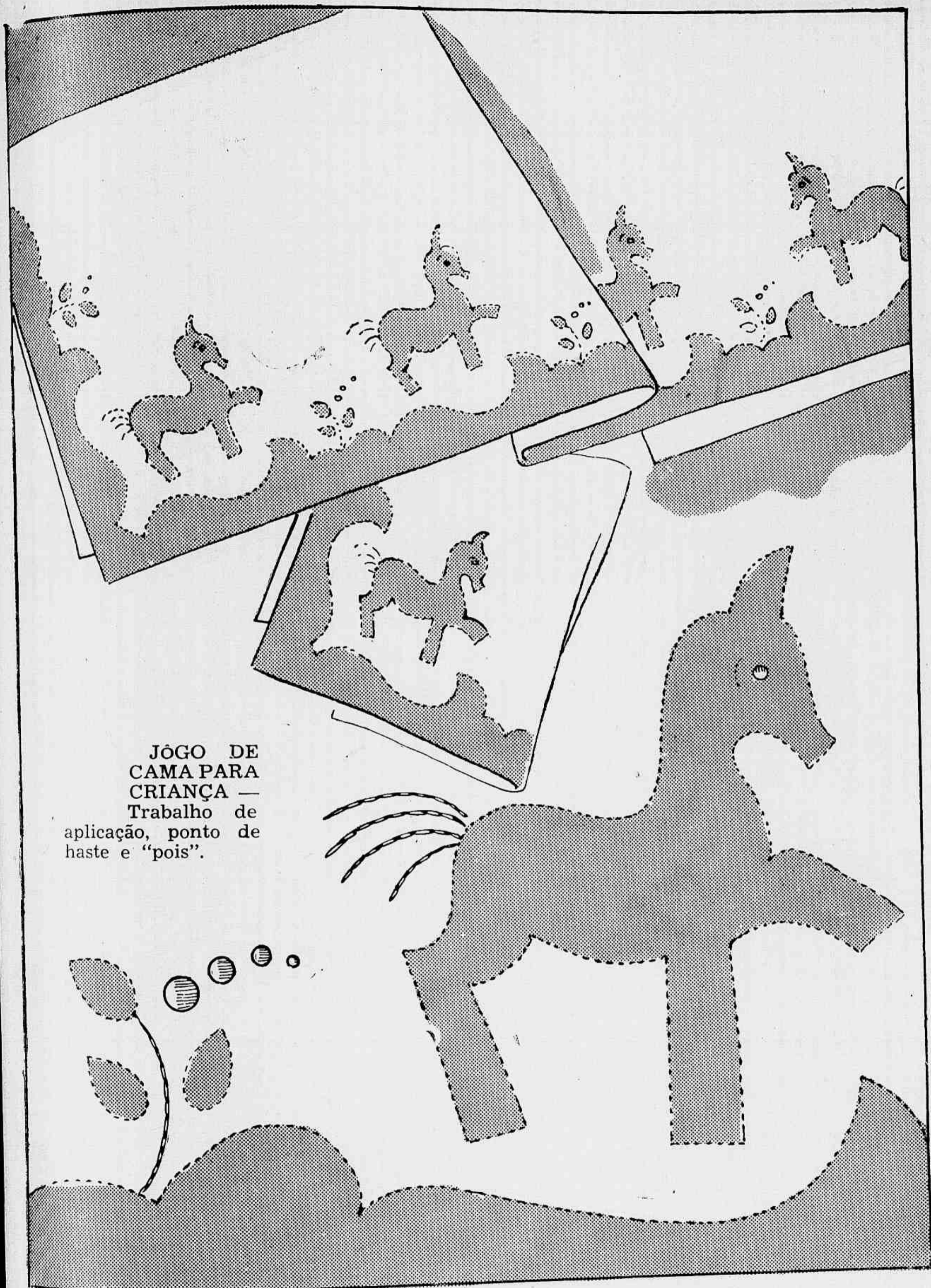


Baby

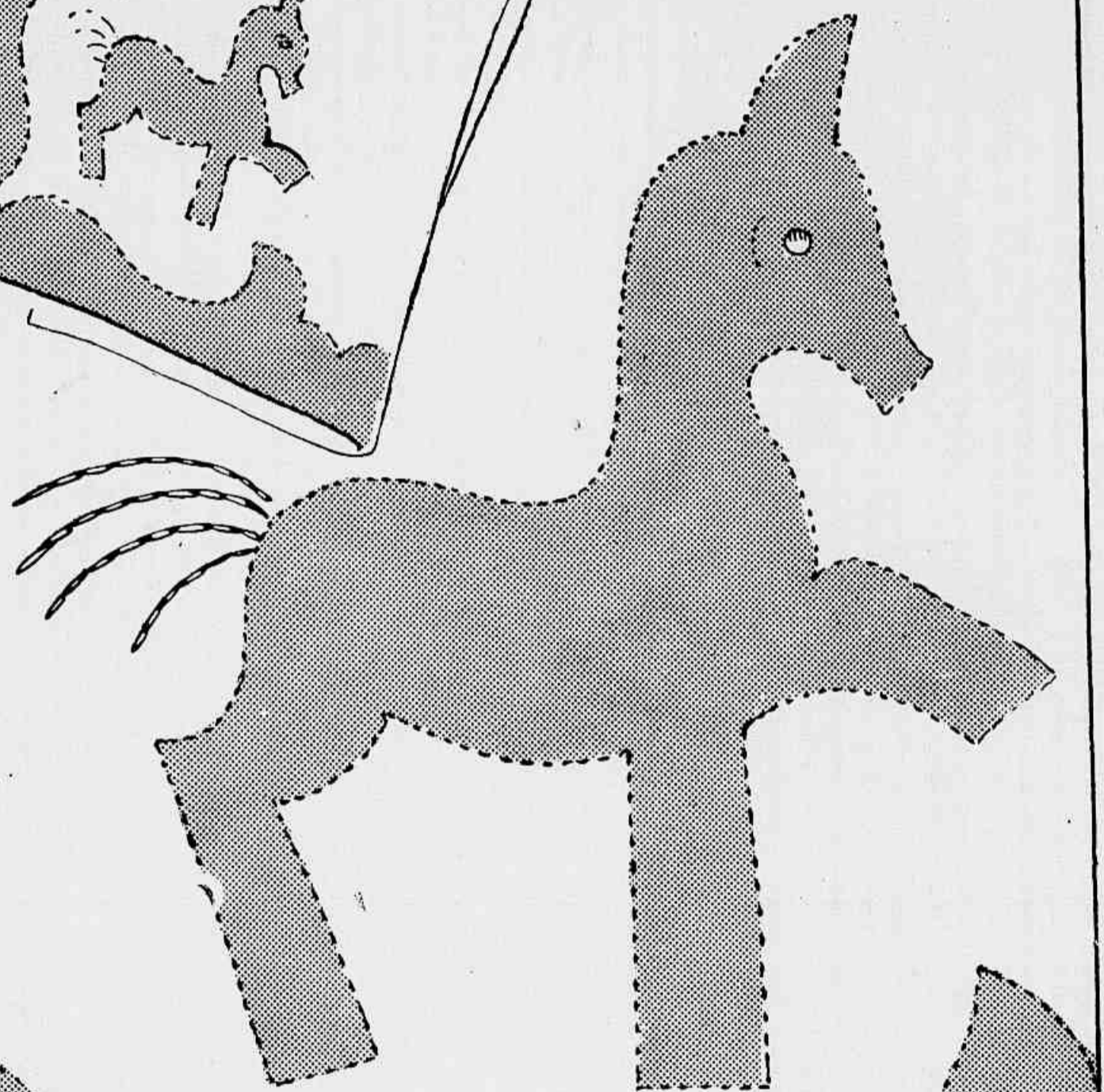
Os mais lindos modelos

Escrever coisas que nos parecem bonitas é um grande prazer, mas melhor prazer é quando as lemos antes de escrever...

Saber de memória não é saber, é ter o que se deu a guardar à memória.



**JOGO DE
CAMA PARA
CRIANÇA —**
Trabalho de
aplicação, ponto de
haste e "pois".



Quando uma gaveta se negue a obedecer ao nosso esforço em puxá-la, não nos esqueçamos que essa coisa material pode ser culpada...

* * *

O colchão de molas nos proporciona, além de outras vantagens, a vantagem de não nos amolarem, como os outros, com suas montanhas e vales. Valem mais por isto.

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva



Eliminação **RADICAL** dos pêlos do **ROSTO e CORPO** com o novo Balsa-
mo egípcio "PELEX-PAT" Destruição
garantida e permanente de **TODOS**
OS PÊLOS COM SUAS RAIZES
EVITANDO O RECRESIMENTO.

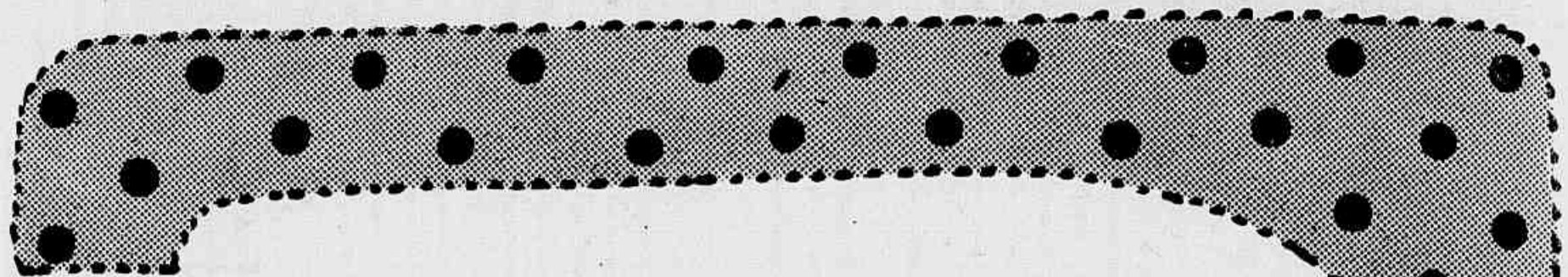
INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opusculo **GRATIS** pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

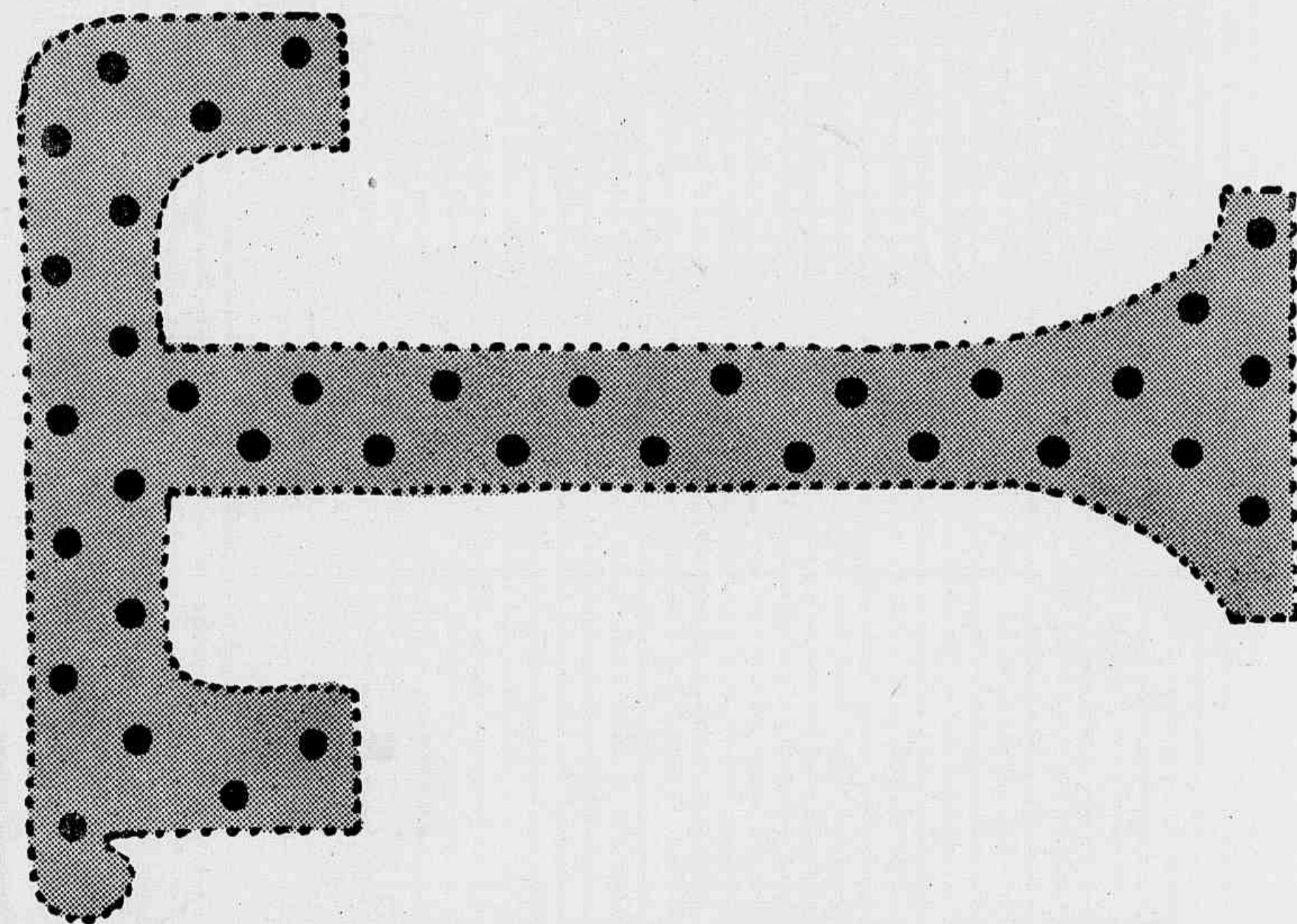
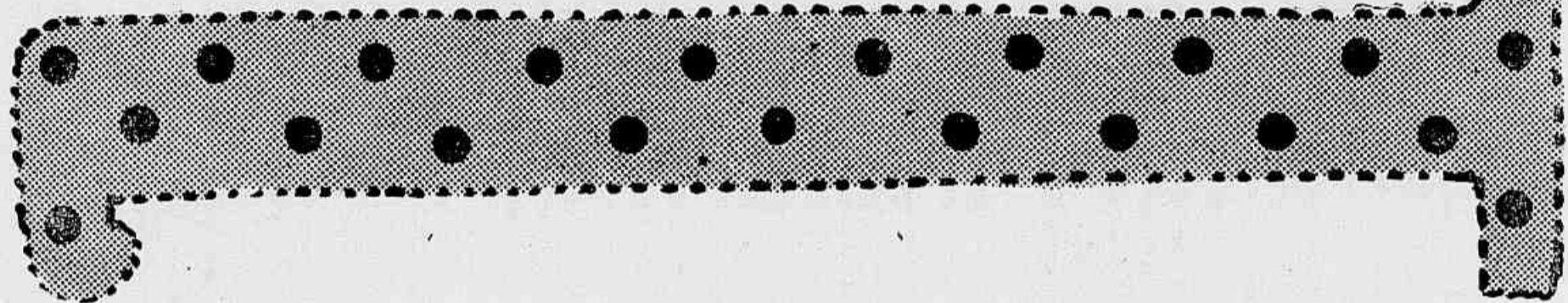
Os lírios podem ser conservados durante mais tempo, tirando-lhes o pólen que cai sobre as pétalas quando se curva para a corola.

* * *

Disse um frade um dia: "A paz pede ordem, ou para melhor dizer, não é ela outra coisa senão que cada coisa guarde e conserve sua ordem."



ORIGINAL ALFABETO — Trabalho de aplicação de tecido pontilhado fixado por meio de ponto Paris.



**DEFUMADOR
INDIANO**

O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDUS NAS SUAS PRECES DE PAZ E FELICIDADES E EM SUAS CASAS COMERCIAIS.
FABR. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SA. 71 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
REPR. EM S. PAULO - J. BARROS LIMA - ALAMEDA RIBEIRO SILVA, 609

A vaidade é devoradora das boas qualidades, não se cansando de fazê-las desaparecer sob a força embriagadora de seu domínio sobre muitos seres humanos, ofuscando-lhe o brilho de suas boas ações, quando por ventura as praticarem.

* * *

A borracha do sapato dá a quem o usa a impressão de que está andando de automóvel.

GRATIS

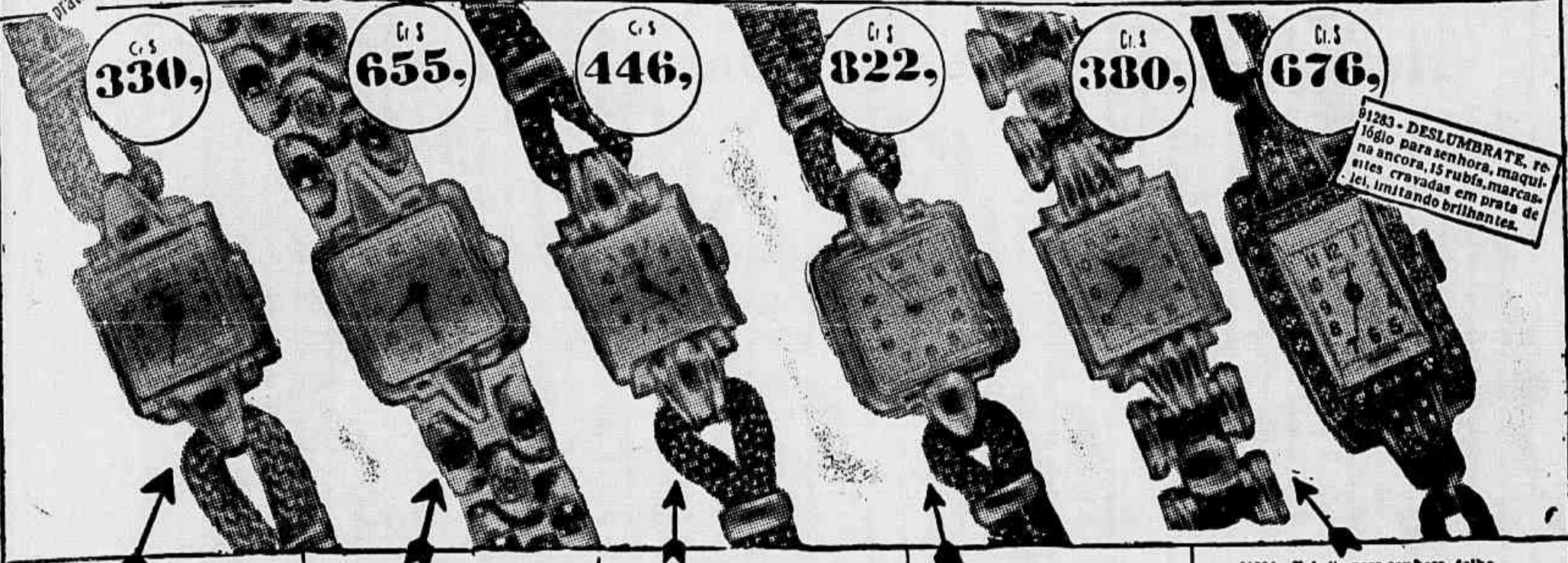
Para compras acima de Cr\$ 200,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso

COMPRE DO RIO PELO REEMBOLSO POSTAL

CASAS ROULIEN

COMPRE NA MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE REEMBOLSO, QUE LHE APRESENTA AS SUAS MARAVILHOSAS E SENSACIONAIS OFERTAS PARA 1951, POR PREÇO DE RECLAME.

Aproveitem estas maravilhosas ofertas



Cr\$ 330,

Cr\$ 655,

Cr\$ 446,

Cr\$ 822,

Cr\$ 380,

Cr\$ 676,

91283 - DESLUMBRANTE, relógio para senhora, máquina ANCORA, 15 rubis, maquiagem cravada em prata de lei, imitando brilhantes.

91278 - ELEGANTE RELOGIO para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, pulseira em cordão de seda. \$ 330,00

91279 - DESLUMBRANTE relógio para senhora, folheado a ouro, máquina ANCORA, 15 rubis artigo de primeira qualidade, anti-magnético, fundo de aço inoxidável, com linda pulseira também folheada a ouro 18 quil. tendo 4 rubis ou 4 esmeraldas d'água marinha de cada lado. Enviamos certificado de garantia para as 2 peças. Cr. \$ 655,00

91280 - MARAVILHOSO para senhora, máquina ANCORA, 15 rubis, folheado a ouro 18 quil. garantido por muitos anos, anti-magnético, fundo de aço inoxidável, vidro lente, concha, com linda pulseira de cordão de seda. Enviamos junto ao mesmo certificado de garantia. \$ 446,00

91281 - CLASSIC-Relógio SUPER-CLASSE, máquina ANCORA, 15 rubis, classificado entre os melhores, relógios Suíços, folheado a ouro 18 quil. 20 microns, anti-magnético, vidro lente, fundo de aço inoxidável. Enviamos certificado de garantia. Cr. \$ 822,00

91284 - Relógio para senhora, folheado a ouro, máquina ANCORA, de primeira classe, anti-magnético, fundo de aço inoxidável, 20 microns, pulseira folheada, malhas mais miúdas do que a figura, garantida as peças com certificado. \$ 570,00
1285 - 15 rubis, pulseira folheada, igual ao desenho, artigo de combate Cr. \$ 380,00



Verdadeira Jóia de Arte! Cravejado de Rubis e Safiras

Cr\$ 695,

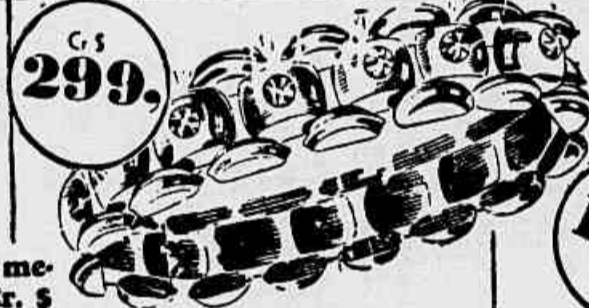
91282 - DESLUMBRANTE relógio Suíço, ANCORA, 16 rubis, para senhora, máquina de absoluta precisão, folheado a ouro, com valiosa pulseira da afamada marca BRISTAN, também folheada a ouro 18 quilates, garantida, com riquíssima cravação de rubis e safiras de excepcional brilho de brilhantes. Não confundir com imitações. Enviamos certificado de garantia para o relógio e pulseira. Muito mais linda do que demonstra a figura.



91295 - alianças 91296 - idem, mede ouro 18 quil. dias uma Cr. \$ 101,00 uma Cr. \$ 145,00 por Cr. \$ 275,00

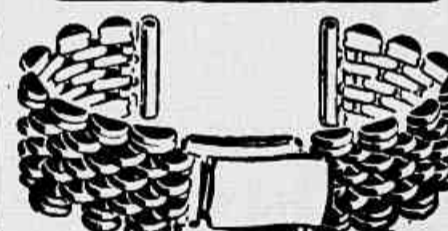


91299 - Deslumbrante anel em ouro 18 quil. com 3 pedras de rubis e 2 legítimos brilhantes, 1 de cada lado. Cr. \$ 735,00
91300 - Lindo chuveiro em ouro 18 quil. com lindo rubi ao centro e lindas safiras em volta. Um encanto. Cr. \$ 299,00



Cr\$ 299,

91310 - LINDO BRACELETE para senhora, COM CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS E SAFIRAS, folheado a ouro 18 quil., garantido, com brilho e aparência da pulseira de milhares de cruzetas, pela arte e lindo acabamento.



1287 - Linda pulseira folheada a ouro, para senhora, com minúsculos parafusos laterais para graduar, com fecho de segurança. Cr. \$ 128,00. Idem como acima porém, folheada a ouro garantida, 20 microns, com malhas menores. O que é de melhor. Cr. \$ 172,00



Cr\$ 135,

91306 - LINDA medalha folheada ouro 18 quil., inalterável, com colar também garantido, com cravação de lindos rubis e safiras

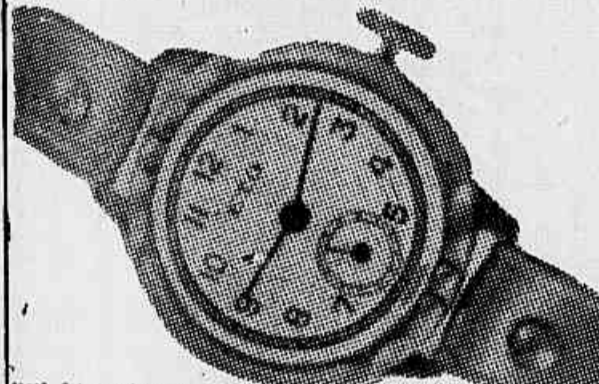
91298 - DEUS TE GUIE - Em ouro 18 quilates. Linda cravação em rubi. Tom peq. Cr\$ 68. Tom gran. Cr\$ 85.



91318 - MARAVILHOSO COLAR DIADEMA, em ouro 18 quilates, excepcional BRILHO, PERFEIÇÃO E BELEZA. Grande durabilidade e absoluta garantia, com fecho de segurança cravado de pedras semi-preciosas. Completo o conjunto lindos brinços pingentes de mesmo metal O CONJUNTO... Cr\$ 159,00



91273 - Elegante coração de ouro 18 quilates, com cravação de rubi. preço de reclamação ROULIEN. Cr\$ 76,00
BRINÇOS DE BOLAS EM OURO 18
91278 - Pequeno Cr. \$ 51,00
91275 - Médio Cr. \$ 58,00
91274 - Grande Cr. \$ 76,00



91307 - Relógio cilindro para senhora, folheado a ouro, com pulseira rolpa, em cordão de seda especial. Cr\$ 198,00
91286 - Relógio cilindro para senhora, caixa cromada, com pulseira de matéria plástica. Cr. \$ 145,



91301 - Distinto anel em ouro 18 quil. com pedras: água-marinha, ametista, rubi ou safira, para senhora. Cr. \$ 118,00
91302 - Elegante anel em ouro 18 quil. para senhora, com pedra rubi e safiras, esmeraldas e safiras e ametista e safiras. Cr. \$ 131,



91304 - DIPLOMATA anel para homem, em ouro 18 quil., com linda pedra rubi artisticamente trabalhado. Cr. \$ 225,00
91303 - ANEL S. JORGE, em prata de lei para homem, em alto relevo, com a imagem em ouro 18 quilates. Cr. \$ 49,00



91314 - ÓCULOS, numon sem aro, armação de primeira, folheados a ouro 18 quil., ultra moderno, garantidos. Vidros verdes ou branco. Cr. \$ 125,00



91313 - ÓCULOS, tipo "Rayban" aro dourado muito elegantes. Vidros verdes. Cr. \$ 65,00



91315 - EXCEPCIONAL caneta tinteiro norte americana. A parte superior e pena são folheadas a ouro. Imitação da melhor caneta americana. Cr. \$ 26,00

As CASAS ROULIEN, garantem aos seus freguêses, preços mínimos, qualidade, remessa rápida por Via Aérea, sem a menor despesa para o comprador. PEDIDOS AS CASAS ROULIEN - Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 - 1.º e 2.º Andares - Telefone 49-0419. Edifício Própria - Méier - Rio de Janeiro - Distrito Federal

PEÇAM NOSSO CATÁLOGO IMPRESSO EM CÔRES, COM INÚMEROS ARTIGOS



O NOVO BATON... **La Bella SANDRA**

É baseado numa nova técnica cientificamente dosado, dando aos lábios um brilho natural e durável.

NÃO SAI. NÃO DESBOIA PERMITE BELJAR!
10 Lindíssimas cores — Estôjo Cr\$ 10,00
LABORATÓRIO CLYMARA
Rua Marquês de Olinda, 94 - Rio

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para ferrar botões e fivelas



Aparelhamento completo para ferrar **BOTÕES E FIVELAS**. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr\$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra!

Pedidos à **FÁBRICA ARSA**

Av. Rangel Pestana, 958
Telefone 2-6834 — End. Teleg. "ARSAS" — São Paulo

MARK TAYLOR

9.º CAPÍTULO — (Exclusivo)



As garotas bonitas

para JORNAL DAS MOÇAS)



Agora "aquêles dias" não mais martirizam os dias de trabalho!

Meds

O MODERNO ABSORVENTE DE PROTEÇÃO INTERNA



MEDS assegura absoluta liberdade de movimentos e um sentimento tão pleno de segurança que você até se esquecerá de que está naqueles dias! Fácil de aplicar e remover, MEDS dispensa cinto e alfinetes, assegurando um *Conforto Total*. Use MEDS êste mês.

ULTRA PORTÁTIL - Uma caixa de MEDS, contendo 10 absorventes, cabe numa bolsa pequena.

ELIMINA QUALQUER POSSIBILIDADE DE ODO - Você estará 100% protegida porque MEDS é aplicado internamente.

AGORA, MEDS É FABRICADO NO BRASIL - por isso, poderá ser permanentemente encontrado em tôdas as farmácias.

Um produto garantido pela **Johnson & Johnson** FABRICANTES DE MODESS



Duas belas sugestões para o verão de 51. Sandálias de pelica branca com bolas de verniz, e em bufalo com tiras bem distribuídas. Criações da

CASA PEDRO

Uruguaiana, 11 - 1.º andar

Para o interior, só contra cheque ou vale postal. Peça catálogo.

O conto da semana

O HOMEM SEM ASSUNTO

ROY RONALD

LONGO tempo êle ficou naquela posição, olhando o papel que pusera na máquina de escrever. Aquêle era o quarto cigarro que fumava, sem que lhe ocorresse qualquer coisa à idéia — alguma coisa por mais banal que fôsse, desde que êle pudesse mandar a crônica para o jornal. E era talvez por se tratar de assunto sem importância que êle não conseguia escrever naquela noite. Sim, porque de qualquer assunto sério, grave até, êle poderia falar. Porém, não era isso que êle desejava, mas alguma coisa que pudesse alegrar os seus leitores — que êle considerava bastante, já que êles é que haviam criado aquela obrigação de escrever uma crônica diária — e não se referir a assuntos desagradáveis. Que adiantaria para êle poder escrever sôbre a possibilidade de uma nova guerra? Por ventura, o público já não estava cansado de ouvir falar em guerra? Cada mãe que houvesse perdido um filho na última conflagração; cada irmão que houvesse perdido um irmão; cada noiva que houvesse ficado sem noivo; cada um dêles seria, provavelmente, um leitor a menos no dia seguinte, com a mágoa que lhes causaria com seu assunto, tocando em feridas ainda não cicatrizadas e que talvez jamais se cicatrizariam.

Acendeu o quinto cigarro e o papel continuava em branco... Suas mãos voltaram a se imobilizar sôbre o teclado da velha "Remin-

gton", que o acompanhara durante tôda duração da guerra, como correspondente do jornal em que agora trabalhava como cronista diário de fatos banais. A máquina de escrever voltara intacta, apesar de haver assistido a tantos combates, porém, maltratada. E como êle se considerava no mesmo estado, isto é, perfeito, mas maltratado física e moralmente, pelos espetáculos a que assistira, decidiu jamais separar-se dela.

O papel continuava em branco e as horas passavam. De que poderia êle falar, uma vez que se opunha a escrever sôbre a nova guerra que cada vez pressentia se achar mais próxima. Indiscutivelmente inevitável? Procurava, então, outro assunto. Mas, que fazia êle, há tantas horas, senão procurar assunto? E, numa série de interrogações, passou mais algum tempo, sem nenhum resultado. Sentia a mesma angústia de um condenado à morte, que espera que a noite passe, para que o dia amanheça e termine tudo. Assim, êle esperava que a idéia surgisse para poder também descansar. Porém, o dia amanheceu e êle não conseguiu assunto...

— A estas horas, o jornal já deve estar na rua — exclamou resignado. Foi quando procurou se libertar de uma vez da aflição que passara à noite: decidiu escrever sua demissão. E ainda não encontrou assunto para justificar a decisão...

Estudos Grafológicos

213 — *Sertaneja (solteira, Santos)* — criatura caprichosa, no bom sentido do vocábulo, procurando fazer tudo "caprichosamente bem-feito", para o que não lhe faltam o senso estético e gosto artístico, como se vê na disposição harmoniosa que deu às quadras enviadas para o estudo da sua letra. É firme nas suas opiniões, sem deixar de ser bondosa e gentil, o que a faz muito querida por todos.

214 — *Sulista (solteira, Brasil)* — Sua grafia denota inteligência e cultura, ao primeiro exame dos principais traços. A horizontalidade quer

dizer amor à justiça e à verdade, não tolerando subterfúgios nem meretiras. Um tanto cética, às vezes, desconfia das "boas intenções" dos interesseiros e aproveitadores, suspeitando das suas manobras por uma espécie de sexto sentido alerta.

215 — *Meditadora X (solteira, Brasil)* — Letra redonda e graúda de pessoa bondosa e cheia de generosidade. Apesar disso vê-se que é poupada, porque aproveitou bem o papel, de ponta a ponta, com o que escreveu para estudo de sua grafia.

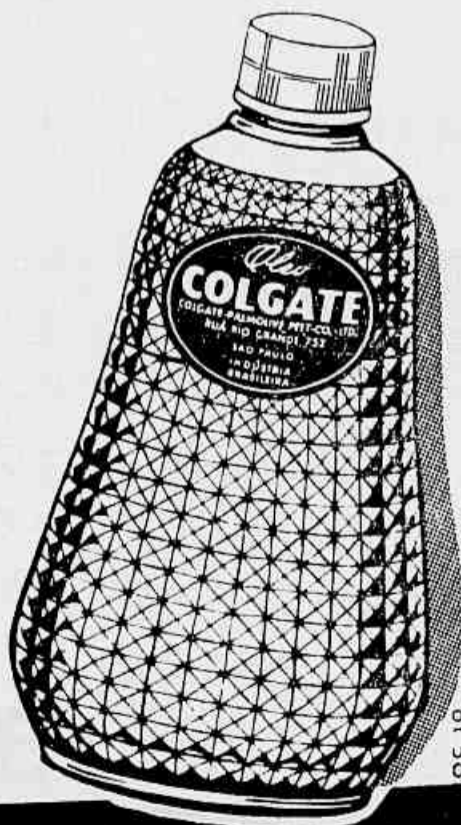
(Continua na página 67)

POR QUE ÊLE E' MAIS NOTADO ?



Porque com **Óleo Colgate** mantém seu cabelo brilhante, macio e bem penteado! Que influência enorme exerce em sua aparência... em sua personalidade... um cabelo bonito, bem cuidado e cheio de vida! E compare o perfume do **Óleo Colgate!** O perfume que venceu centenas de testes, entre homens e mulheres exigentes, é seu agora... no **Óleo Colgate!**

ÓLEO COLGATE



...A **NOVA FÓRMULA** QUE ESTÁ CONQUISTANDO HOMENS E MULHERES

As erupções de sua pele

podem ser

eczema



pomada que penetra profundamente na pele e combate a doença na sua origem. BELZEMA não é gordurosa e não exige ataduras, porque não mancha. É invisível depois de aplicada e não tem o menor odor. Combata o ECZEMA com

BELZEMA

O ECZEMA pode tomar um caráter muito grave e infeccioso, pode causar cicatrizes deformantes, se não for combatido a tempo. Se V. tem erupções na pele, coceiras constantes que não o deixam descansar, aplique imediatamente BELZEMA.

PAUL J. CHRISTOPH & CO.

CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO
inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. **UM FUTURO BRILHANTE** aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá facilmente chegar a um destes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes **VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA**, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. **UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE.** Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES...



12 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonseca
ARACAJU - Est. de Sergipe



26 DE JUNHO DE 1950

Hoje, graças aos ensinamentos por correspondência do glorioso Instituto Universal Brasileiro, sou contador de 14 firmas comerciais nesta cidade e um dos vultos de projeção social na mesma.

Luiz Dias Paes Leme
ARAGARÇAS - Est. de Goiás



PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Imensamente satisfeito pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro em pregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunos.

Teresinha Marochio
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



28 DE MAIO DE 1950

Graças a este Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de **desenhista do Exército**

Ernst Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul



Prédio projetado pelo Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA



NITERÓI, 12 DE JUNHO 1950.

É com imenso prazer que faço chegar às mãos de V. S., em anexo, as fotografias das fachadas de dois projetos de minha autoria, referentes à construção das edifica-

ções, cujas plantas foram aprovadas pelas repartições competentes e em seguida tiveram a execução da obra pelo construtor

Pelo extraordinário êxito obtido nos primeiros trabalhos depois de ter concluído o Curso de Desenho Arquitetônico nesse Instituto, envio a minha gratidão e reconhecimento pelo eficiente método de ensino

Domingos dos Santos Pereira
NITERÓI - Est. do Rio



31 DE AGOSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade



10 DE NOVEMBRO DE 1950

Graças ao Instituto Universal Brasileiro, hoje sou Guarda-Livros, trabalhando em uma casa comercial.

Antonio Visconti
BRUSQUE - Est. Sta. Catarina



JUAZEIRO DO NORTE 13 DE JULHO DE 1950

É com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dobro do dinheiro empregado em meus estudos

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com último ordenado

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS - Est. Minas



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Peretia
RIO DE JANEIRO



VILA CAMARGO, 25 DE AGOSTO DE 1950.

Tive já a oportunidade de orientar a escrita de cinco firmas comerciais e de uma grande Sociedade. Espero deste modo assegurar um próspero futuro para minha família.

Pedro Buffon
VILA CAMARGO
Est. do R. G. do Sul



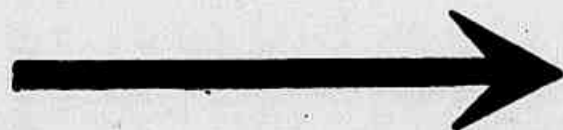
Outro projeto de Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA - construção quase terminada.

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me **GRATIS** o folheto completo sobre

o curso de por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME.....

RUA..... N.....

CIDADE.....

ESTADO.....

1364



31 DE AGOSTO DE 1950
Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



13 DE SETEMBRO DE 1950
Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer este método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enequina M. Nonato
ITABERABA - Est. de Bala



12 DE DEZEMBRO DE 1950.
Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios.

Esse Curso é acessível a todas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emilia Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



1 DE SETEMBRO DE 1950.
Graças ao método de ensino adotado por esse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunas.

Terezinha Marochio
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



12 DE SETEMBRO DE 1950.
Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



13 DE DEZEMBRO DE 1950.
Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência desse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência,

443

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____



FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

BANHO DE SOL

Aproximando-se o verão, época em que os pais procuram a praia ou a montanha, apresenta-se a oportunidade do banho de sol, tão corrente, felizmente, em nosso meio. mas que não é tão simples quanto possa parecer, desde que se pretenda tirar dele o máximo partido possível.

Constitui o sol, juntamente com a água



e o ar, um dos três elementos indispensáveis à vida: realmente, sem sol, não haveria vida! E, portanto, fundamental o papel que o sol, através de seus raios ultra-violeta, representa para a manutenção da saúde da criança e na prevenção de doenças

graves, tais como o raquitismo.

Por banho de sol entendemos a administração, regrada, dos raios solares. Desde os primeiros meses, os bebês poderão ser submetidos a estes banhos. Como o banho será tanto mais eficaz quanto maior fôr a extensão de pele banhada, o bebê poderá estar totalmente sem roupa, protegendo-se apenas a cabeça com um chapéu de pano branco. A hora ideal será, no verão, entre 7,30 e 8,30, e, no inverno, entre 10 e 11 horas. O local em que o bebê receberá o banho deve ser protegido de ventania e correntes de ar e nos dias úmidos, será o banho evitado. O raio solar não deverá nunca, antes de chegar à pele do bebê, atravessar vidros (de janela, etc), porque estes podem reter o raio benéfico do sol,

isto é, o raio ultra-violeta, ficando somente o raio que só queima, ou seja infra-vermelho.

As exposições terão que ser progressivas, evitando-se que a pele fique vermelha: se ficar, o que, aliás, é danoso para a criança, suspende-se o banho por alguns dias e recomeça-se com um tempo de exposição menor ao sol.

De um modo geral, podemos adotar o seguinte esquema:

1.º dia — 3 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 3.º dia — 5 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 5.º dia — 10 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 7.º dia — 15 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 9.º dia — 20 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 11.º dia — 25 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 13.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo; 15.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 4 minutos da cintura para cima; 17.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 10 minutos da cintura para cima; 19.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 15 minutos da cintura para cima; 21.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 20 minutos da cintura para cima; 23.º dia — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 25 minutos da cintura para cima; 25.º dia em diante — 30 minutos de frente e de costas, da cintura para baixo, e 30 minutos da cintura para cima.

O contróle do banho de sol deverá ser feito sempre: se a criança ficar nervosa, perder peso, ficar cansada ou tiver febre, o banho de sol deverá ser diminuído ou mesmo suspenso.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões, deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

VERA NUNES

(Continuação)

Foi, então, que a Cia Fernando de Barros no-la revelou, na multiplicidade dos seus recursos cênicos. Foi, então, que a Maristela no-la apresentou na tela, na plenitude da sua graça, da sua brejeirice, da sua beleza e do seu talento.

E Verinha Nunes tornou-se a menina dos olhos da terra da garôa, conquistando indistintamente, o público que todos consideram frio...

Buscamos-la para uma entrevista. Após muitas peripécias (Verinha é ocupadíssima, dividindo seu tempo entre o cinema o teatro e o rádio), conseguimos localizá-la em seu novo apartamento da avenida Nove de Julho.

Encontramo-la jogando "paciência", à nossa espera. Sim, porque não pensem os leitores que a linda "estrêla" tem tempo para tais coisas! Se não contasse com a nossa visita, naquele momento ela estaria era estudando. Não acreditam? Pois vejam a resposta que nos deu, quando lhe perguntamos como passava suas horas de folga:

— Trabalhando! Lendo, estudando novas peças, procurando aperfeiçoar-me na arte que abraçei.

— E que sonhava ser na infância, Verinha?

— Artista, sempre artista! — E ela sorri, lembrando aquele tempo em que, com 8 anos apenas, folheava revistas de cinema e mostrava poses de Deanna Durbin à sua mãe, dizendo: — Um dia, eu ainda serei atriz de cinema e a senhora verá minhas fotografias assim nas revistas....

Profética Verinha, que teve que lutar contra o desejo do pai, que ambicionava vê-la professora! Mas, quem poderia destruir os planos já arquitetados naquela cabecinha sonhadora? O resultado veio alguns anos depois, quando — normalista ainda — Vera Nunes se candidatou a um concurso de rádio-teatro na Rádio Ministério da Educação e venceu espetacularmente centenas de concorrentes.

— Foi o dia mais feliz da minha vida — confessa Vera — aquele em que recebi o telegrama do Ministério da Educação, participando-me que fôra classificada em primeiro lugar no curso. Era o início de uma nova vida para mim. Até que, enfim,

tinha uma carreira à minha frente!

— E qual foi o seu primeiro contacto direto com o público? — indagamos.

— Na peça "Como os Maridos Enganam", na Companhia de Aimée.

— Quantos filmes fez até hoje?

— Dez. ao todo. E espero fazer muitos mais, pois — cá entre nós — sou essencialmente atriz de cinema.

Concordamos com Verinha, pois a câmara possui meios de captar com detalhes as menores expressões da sua fisionomia maleabilíssima. Contudo, ninguém pode negar ser o teatro uma ótima escola e ela pretende continuar também na ribalta, para gaudir de seus inúmeros admiradores, que, assim, a verão com mais frequência. Tanto que, há cerca de um mês, juntamente com Madalena Nicol Ruggero Jacobbi e outros elementos de grande valor, Vera Nunes fundou a Sociedade Paulista de Teatro, que vem montando peças no Municipal a Cr\$ 15,00 a poltrona, sob o patrocínio da Prefeitura. Além disso, Verinha vem atuando ao microfone da Rádio Excelsior em programas de beleza e no rádio teatro, embora continue sempre à disposição da Maristela para novos filmes. Foi ainda convidada para ser "estrêla" da Rádio Televisão Paulista a ser inaugurada brevemente. Diante de todas essas atividades em São Paulo quisemos saber se ela tem planos de residência fixa na capital bandeirante

— Irei aonde meus compromissos reclamarem minha presença — respondeu-nos. — Por enquanto, tudo me prende em S. Paulo, o que me deixa muito feliz, de vez que tive uma sorte louca na sua terra. Sempre ouvi falar que o público paulistano era frio, que raramente aplaudia um artista, etc..

— Efetivamente — apartemo-la — o nosso público tem sido considerado o mais exigente do mundo pelos artistas que nos visitam

— Por mim, não! — retrucou Verinha. — Não tenho a menor queixa dos paulistanos. Jamais poderei esquecer a noite de estréia de "Presença de Anita", um verdadeiro marco na minha vida e na minha carreira. No momento em que entrei na sala de projeção do Art-Palácio, fui recebida com um estrondoso aplauso e, onde quer que olhasse deparava

(Cont. na página 69)

JORNAL DAS MOÇAS

AGORA

sou o "craque"
do meu time!



E não era, não senhor! Tratavam-me até de "molenga" e diziam que eu gostava de "moleza". Um dia aconselharam minha mãe a que me desse Emulsão de Scott que enriquece o sangue, combatendo a anemia e a debilidade. E hoje estou corado, forte e robusto. E o medo da fraqueza desapareceu. E agora sou o primeiro a ser convidado para todos os esportes. O apelido ficou para trás e às refeições nunca me falta a colherinha de Emulsão de Scott!

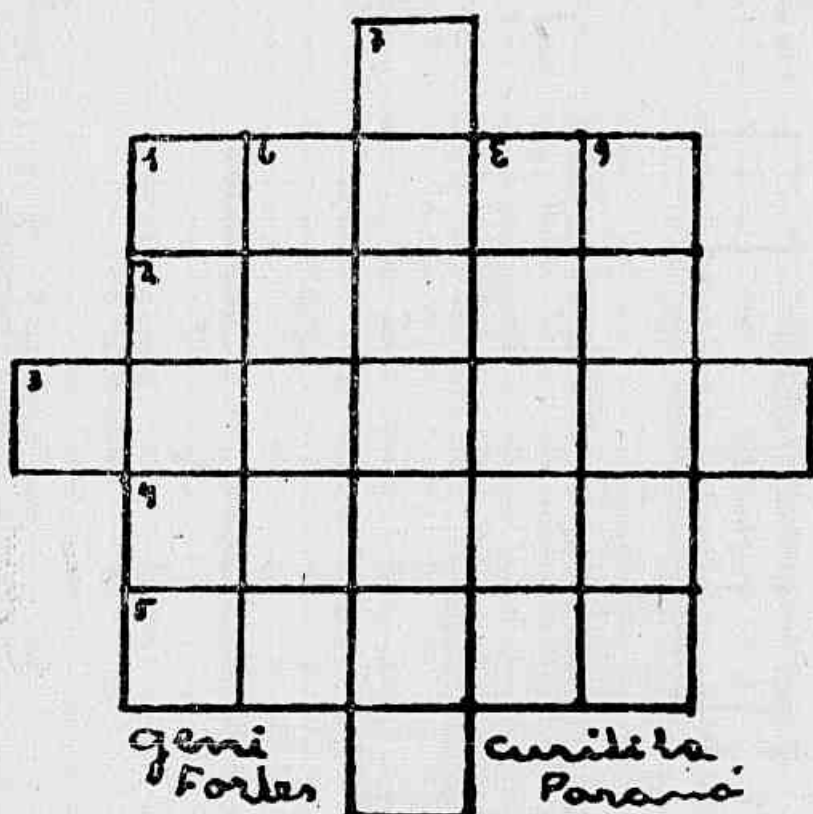


25-10-1951

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 27



Horizontais: 1 - Rodar; 2 - Fração; 3 - Cidade Paulista; 4 - Grande; 5 - Indumentária. (pl.).

Verticais: 1 - Esparsas; 6 - Muito boa; 7 - Cidade grega; 8 - Espaçosa; 9 - Comias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 26

Horizontais: 1 - Ama; 4 - Parolar; 8 - Jararacas; 9 - Ramadas; 10 - Era.

Verticais: 1 - Arame; 2 - Morar; 3 - Alada; 4 - Par; 5 - Ara; 6 - Aca; 7 - Rás.

gemi
Fortes

curitiba
Paraná

CHARADAS

Novíssimas:

Desta "espécie de quelônio" em vi "aqui" nas "proximidades" da "árvore frutífera" (3-1-2).

"Neste lugar" encontrei uma "história fantástica" sobre este "curso d'água" que está desenhado no "almanaque" (1-2-2).

Casais:

A "freira" visitou a pobre da casa "nove" (2). (Col. de J. G. A. Gama Filho)

"Embrulhado" nesta "faixa" não me posso mover (3). (Col. de M. Duchesne).

Sincopadas:

"Antigamente" um palmo de perna à mostra dava "vertigem" (3-2).

Com joia de "brilhante" não "brinco" (3-2). (Colabs. de J. G. A. Gama Filho).

Invertidas:

O "calvo" na cabeça "não tem cabelo" ((3).

"Revolve" a terra com auxílio do animal (2).

Auxiliares:

+	RA	=	Navega
+	RA	=	Líquido medicamentoso
+	RA	=	Zombaria
+	RA	=	Indivíduo

Conceito — Continente.

(Col. de J. G. A. Gama Filho).

Solução no próximo número.

RESPOSTAS AO NÚMERO ANTERIOR

Novíssimas: Lampa - Dario (Lampadário); Forte - Piano (Forte - Piano).

Casais — Quadro - quadra; Solo - Sola.

Sincopadas — Lívido - lido; Súmula - sula.

Auxiliares — Par - na - so (Parnaso).

QUE PROVÉRPIO CABE AQUI?

Os dois colegas haviam terminado seus trabalhos e retiravam-se a caminho do lar. Fizeram compras e adquiriram os jornais de sua preferência. Moravam no mesmo bairro, mas em casas diferentes. Encaminhavam-se para o ponto do ônibus. Um deles, porém, percebeu que o colega lá no

poste de partida começava sua marcha para o destino. Não quis perder tempo, chamou o amigo para correrem em busca do veículo. O outro não concordou, preferiu ir para a fila e esperar o outro carro. O apressado correu, correu muito, mas não alcançou o ônibus. Estava longe do ponto e cansadíssimo. Voltou, mas muito devagar. O amigo estava no terceiro lugar da fila que se alongara muito. O corredor ficou lá para trás, mas para o terceiro carro. O outro seguiu no segundo e chegou em casa firme e descansado, muito antes do colega.

Vejam o provérbio no próximo número.

Eis o provérbio da semana passada: — "Quem semeia ventos, colhe tempestades".

DIVERTIMENTOS HOMOGRAFICOS

1 — Esta flôr não cheira quando está na pata dos cavalos (2).

2 — O logradouro público faz parte das corporações militares (2).

3 — Quando é coisa visível não produz som, mas quando invisíveis, são quase sempre sonoras (2)

Explicação:

1 - cravo; 2 - praça; 3 - ondas.



CASOS... E COISAS

No **JAPÃO** as casas são numeradas por sua ordem ou data de **CONSTRUÇÃO**; não existe a numeração consecutiva. Esta **DESORDEM** incrível impera até nas cidades como Tóquio, com milhões de habitantes.



A **AVIAÇÃO** progredia tanto durante a guerra que mal acabava de ser construído um avião, este já era considerado **ANTIQUADO**.

FOLIA

VERA NUNES

(Continuação)

com gente batendo palmas. Confesso que as lágrimas me vieram aos olhos, ao ver a multidão que lotava completamente o imenso Art me aplaudindo daquela maneira. Não, o seu povo não tem nada de frio. E' até muito carinhoso!

Fizemos ver à encantadora "estrêla" que, se ela teve a felicidade de cair inteiramente no gosto do nosso público, é porque realmente o merece, pois ninguém poderá negar que o paulistano seja mesmo exigente.

— Você é supersticiosa, Verinha?

— Muito!

— Qual a espécie de superstição que cultiva?

— Tôdas! — respondeu ela com uma gargalhada. — Inclusive a de me levantar diàriamente com o pé direito. Se, às vêzes, acon-

tece me esquecer e levantar com o esquerdo, volto para a cama, fico mais uns quinze minutos e torno a sair com o direito...

— Além da representação, possui alguma outra habilidade artística?

Vera hesitou um pouco, mas a simpática e acolhedora Aurea (sua prima e dedicada companheira), respondeu por ela:

— Verinha estudou piano, "ballet" e canto. E' ótima soprano ligeiro.

— Ligeiríssima! — caçoa Vera modestamente.

Aliás, a modéstia constitui uma de suas inúmeras virtudes. Querem um exemplo? Ela paga para assistir aos seus próprios filmes! Em vez de se apresentar na gerência do cinema para receber as devidas homenagens — como fazem muitas pseudo-"estrêlas" dos nossos filmes carnavalescos —

(Conclui na pág. 74)

Sempre Sonhos!



No céu magnífico da beleza, de fulgor pagão, Venus vibrava às carícias.
Elevada na fragrância sublime da Natureza, amava...

Povoada de sonhos alados, na vitalidade intensa de uma época de luz, sonhava...

ANTISARDINA

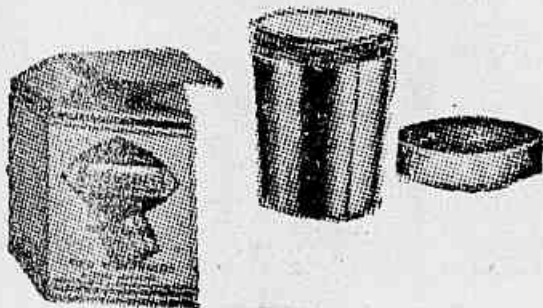
é o creme de beleza acariciante e sedutor que povoará de sonhos teu amor...

ANTISARDINA... te fará amar em doces enleves de sonhos e promessas...

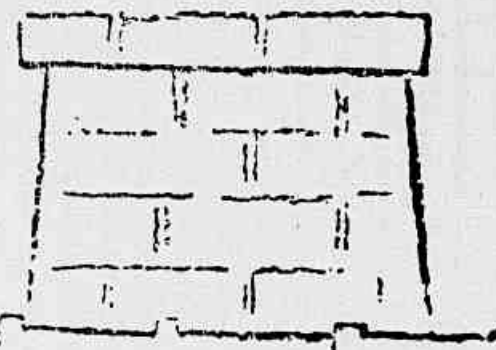
ANTISARDINA é o creme sedução que te fará sonhar no doce encantamento da ventura...



ANTISARDINA possui os melhores ingredientes de beleza, protege os cabelos, remove a pele resaca, dá prontamente elasticidade, uma suave elasticidade, impede a queda de cabelos, espalhar, mancha, rugas, pontos, etc. - ANTISARDINA é um creme de beleza cuidadosamente preparado em laboratório rigorosamente selecionado.



Uma cousa...



...exige outra



Polvilho
Antisséptico
GRANADO



TEMPESTADE D'ALMAS

Novela de JÚLIO BAENZ - Desenhos de J. WOOD

40.º CAPÍTULO — RESUMO
Catalina volta, desesperada, para a cidade, quando Jack lhe declara seu amor. A jovem encontra a mãe gravemente enfêrma, que exige a presença de Felipe, em seu quarto, para ultimar os preparativos do casamento.

Entretanto, Catalina é repelida pelo pai de Felipe e volta para dizer à mãe que acaba de marcar a data do enlace. Catalina resolve suicidar-se, quando surge Tex para evitar seu gesto.



Tex procura entrar no palácio. Afinal, consegue penetrar por uma janela aberta.

- Catalina, meu amor.

Sobe as escadas apressadamente e bate à porta de Catalina.

Catalina... Catalina...

Tex entra no quarto e corre para junto de Catalina.

-Espere... Que vai beber?

Tex golpeia a mão da jovem e o copo cai.

- Já imaginava...

- Deixe-me em paz...

- Vá embora...

Tex abraça a jovem.

- Não deve morrer... E muito menos agora, que viveremos nossa vida...

- Não posso crer em você...

- Ouça, querida. Deve acreditar em mim. Nada nós há de separar...

E Dom Miguel?

- Não há mais perigo. E nós iremos para longe daqui...

- Para onde?

- Para a casa de Jack.

- Vamos recommençar a velha história com Jack e Dolores? Preferia ter morrido...

- Não, querida... Dolores partiu...

- É um bom amigo... Foi ele quem planejou tudo...

Deve crer... Quanto ao resto, você verá com seus próprios olhos...

- E Jack?

- Posso crer Tex?

Continua



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro «Receitas OS MAGOS DA CULINÁRIA» onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

1 PACOTE DE 400 GRAMAS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
CUSTA MENOS

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 50
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Vejam na próxima 4.ª feira o 1.º Capítulo de INTERMEZZO a grande história de amor de Ingrid Bergman e Leslie Howard.

Uma fazenda multicolor deve ser submergida em água fria em que se haverá deitado previamente uma colherada de sal comum, afim de que possa ser lavada sem o risco de desbotar.

CASACOS DE PELES BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VA- REJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



**PREÇO DE
RECLAME**
CASACOS 2 QUARTOS
CR\$ 950,00
COMPRIMENTO
50 centímetros 750
75 " 1.150
95 " 1.450
105 " 1.850
GRANDE SORTIMEN-
TO DE CASACOS DE
PELES FINAS 1
BARATAS.

**A VISTA E A
PRAZO**

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 - Sala 3 -
1.º andar - Rio de Janeiro
Comêço da Rua do Teatro

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resse e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

SUICÍDIO LENTO

Uma bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcalóide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.

As manchas de tinta desaparecem deixando cair sobre elas umas gotas de uma solução de cloreto de zinco, e, logo que se note a mancha perdeu muito de sua intensidade, lava-se o local com água clara.

O estímulo à ilustração é a chave mestra que abre as portas à abundância e faz felizes os povos



nas temporadas grisalhas os primeiros cabelos brancos as sobrancelhas, as pestanas e as raízes recém crescidas entre duas aplicações de Tintura. Os cavalheiros também terão no LAPIS FLEURY uma excelente oportunidade para eliminar os cabelos brancos, tanto da barba como do bigode



APLICAÇÃO FACÍLIMA

Peça ao nosso serviço técnico todas as informações e solicite o interessante folheto "A ARTE DE PINTAR CABELOS" que enviaremos gratuitamente CONSULTAS APLICAÇÕES - VENDAS

Rua 7 de Setembro, 40 - sob. - Rio de Janeiro

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____



OFERECE

NOVOS ENCANTOS PARA CADA MULHER

entre muitos, que apresentamos no nosso novo CATÁLOGO 1952 que acaba de sair.



BLUSA DE MALHA "SUSI" — Tecido furadinho — broche com gola aberta sanfona, punho e cinto sanfonizados. Modelo encantador. Cores: rosé, amarelo, verde-jade e preto. Tamanho: 42-48 Cr\$ 88,00



BLUSA "RITA" — de fina malha Suedine, 1.ª qualidade, manga 3/4 — gola virada — cinto, punho e gola com sanfona; esportivo, adorável, prático. Lindas cores: coral, verde-jade, turquesa-azul. Tamanho: 42-48 .. Cr\$ 98,00

CUPOM

Nome			
Rua			
Cidade	Estado		
Art.... Quant.... Tam.... Cór....			
Art.... Quant.... Tam.... Cór....			

Remessa pelo Reembolso livre de despesas (via aérea cobra-se frete aéreo).

ROBERT I. HEKZ & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 18-S. 1009
Caixa Postal 4221 - Rio de Janeiro

Faça o seu pedido pelo Reembolso Postal e receberá grátis este novo catálogo de Lingerie fina, blusas, soutiens, saias, peignoirs, calças, cintas, meias etc.

25-10-1951

Estudos Grafológicos

(Continuação)

Nota-se que é inteligente e tem certa cultura, amando as boas leituras. A maneira "continuada" de lançar sua assinatura, sem levantar a pena do papel, denota um raciocínio seguido, sem soluções de continuidade.

216 — *Pensativa (casada, Rio,)* — As linhas da sua escrita, em direção descendente, confirmam a escolha do seu pseudônimo, pois vive "pensativa", preocupada com seu futuro e dos seus. A doença que se lhe pode observar é nervosismo, revelado nos traços, pouco firmes, das hastes de algumas das suas letras. Deve procurar distrações, e, se tem facilidade de viajar, o faça, que isto é um bom remédio para os nervos. A inclinação da sua grafia para a esquerda denota pouca sinceridade... Será mesmo?...

217 — *Didis (solteira, Belo Horizonte)* — O tracinho, em forma de ângulo agudo, com o vértice voltado para a esquerda, é um sinal de de certa agressividade, em contraste com o caráter geral da sua letra, mostrando bondade, de onde se deduz que somente se apresenta bondosa a pessoas escolhidas e que merecem tal demonstração... Vê-se, igualmente, teimosia no corte pequenino e inclinado dos seus *tl* cujas hastes formam, também, um pequeno ângulo.

218 — *Maranhense Esperançosa (solteira, Vitória)* — Como a de todas as filhas da Atenas brasileira, sua letra revela inspiração poética e amor às Musas do Parnaso. Vê-se que é inteligente, tendo sentimento artístico, além do pendor literário. Ao fazer a consulta seu espírito estava anuviado, presa de uma preocupação qualquer, que pretende alternar ou dissipar sem o conseguir ainda. É também bondosa e gentil e um tanto orgulhosa...

219 — *Giova (solteira, São Paulo)* — Traços delicados e finos e hastes alongadas das letras e de acentuada inclinação para a direita revelando, em conjunto, um espírito de alta sensibilidade. Trata-se de uma "jovem" inteligente, culta e portadora de grande emotividade. Seu amor próprio está, como se diz, "à flor da pele", melindrando-se facilmente e tendo, por isso, o máximo cuidado em não ofender, mesmo involuntariamente, a quem quer que seja; pois não é?

D. LESTRE



Ve-se logo pela elegância que são pérolas

Sparta

O aristocrático nome que reúne Qualidade e Beleza. Prestígio os seus encantos de mulher chic, usando o colar da Moda que a tornará admirada por todos. Para possuir uma destas jóias legítimas — que duram a vida inteira — exija o nome Sparta gravado na etiqueta de luxo.



Produto da Inbrapel Limitada
ESCRITÓRIO SPARTA: AV. RIO BRANCO,
20 - 19.º ANDAR - TEL. 23-1063
RIO DE JANEIRO



Uma Especialista de Beleza não poderia fazer mais

* Debaxo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA



PRODUTOS
DEARBORN

VERA NUNES

(Conclusão)

Verinha adquire seu ingresso na bilheteria como qualquer espectadora. Desnecessário será dizer que — na maioria das vezes — ela é reconhecida e não lhe permitem permanecer anônima, pois Vera se tornou uma de nossas mais populares figuras. Tanto que é a única atriz no Brasil que possui o seu "Clube de Fãs", recentemente fundado na Rádio São Paulo (a exemplo dos "fãs Clubes" dos EE. UU.) e que já conta com centenas de sócios.

Mas, voltando à entrevista, perguntamos a Vera Nunes qual a sua côr favorita e o tipo de traje em que se sente mais à vontade.

— Gosto muito do azul, talvez porque todos acham que me fica bem. — Ela usava azul-claro na ocasião, o que realça o dourado dos seus cabelos e o verde luminoso dos seus olhos brejeiros — Quanto ao traje, sinto-me à vontade em qualquer um, desde que esteja de acôrdo com a ocasião

— Você tem algum "hobby", Verinha?

— Oh! sim! Coleciono miniaturas de bichos. Onde quer que as encontre, compro-as imediatamente.

E ela nos mostra uma série de pequeninos pássaros, girafas, elefantes, etc., de porcelana, cristal e galalite, inclusive algumas raridades que trouxe da Argentina, quando lá esteve filmando "Não Me Diga Adeus".

Já sabíamos o suficiente para a reportagem. Mas, diante da boa vontade da adorável "estrêla", lançamos ainda uma pergunta:

— De que mais se orgulha na vida?

A resposta veio imediatamente, inflada de profunda sinceridade:

— De dever minha carreira a mim mesma. Não tenho parentes no ambiente artístico, nem contei com proteção alguma para vencer. Se hoje tenho nome e uma carreira, foi à custa de esforço próprio. E é êste o meu maior orgulho.

Efetivamente. A brilhante trajetória artística de Vera Nunes, ela o deve a si mesma — à sua personalidade interessantíssima, que cativou todo o Brasil. E, nestes dias em que São Paulo se vê invadida de "estrêlas" dos mais variados tipos, é um prazer ver pela cidade uma criatura diferente como Verinha Nunes — essa talentosa bonequinha de olhos verdes e eterno sorriso, que aqui formou verdadeiras legiões de admiradores.

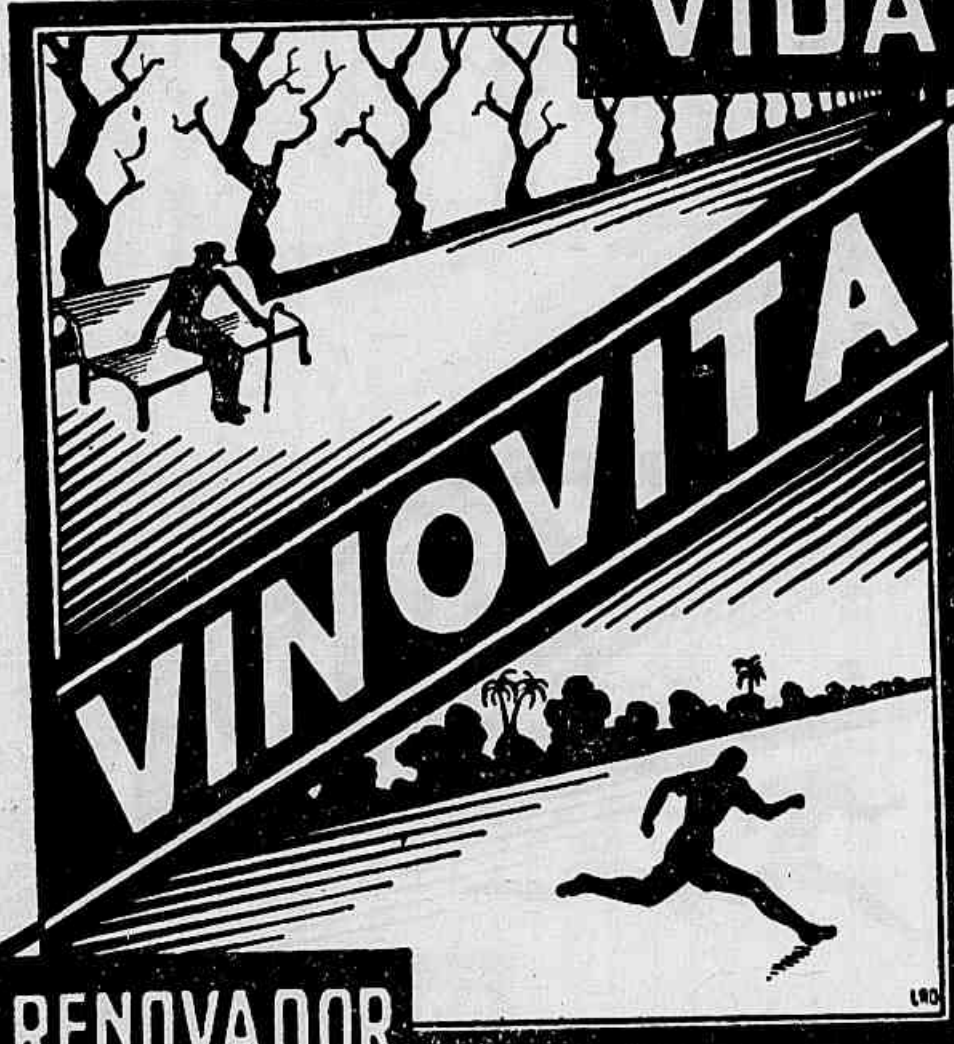
UMA NOVA PROFISSÃO FEMININA

Há mais ou menos uma dezena de anos que nos Estados Unidos existe uma nova profissão para a mulher: é a de alargadora de sapatos.

As boas casas de calçados possuem um certo número dessa espécie de empregadas; encarregam-se elas de alargar os sapatos que não se ajustem bem aos pés dos clientes, usando-os durante alguns dias, para serem de novo experimentados por suas compradoras.

Contra o esgotamento
físico e mental!

VINHO
DA
VIDA



RENOVADOR
DAS
FÔRÇAS

Tônico poderoso



Elegante modelo duas-peças de cetim e de faille que, sem casaco, deixa os ombros inteiramente a descoberto, criação Tristan Maurice. Foto Pierre Boulat especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

todos
aro na
belos e
Quan-
er um,

oichos.
diata-

os pás-
cristal
trouxe
ão Me

tagem.
strêla",

de pro-

na. Não
contei
e tenho
próprio.

artística
ua per-
todo o
e vê in-
s, é um
te como
inha de
nou ver-

NA

nos que
profissão
tos.
m certo
arregam-
ajustem
e alguns
por suas

5-10-1951



ALOYSIO SILVA ARAUJO

★
JORNAL DAS MOCAS

G A L E R I A
D O S A R T I S T A S
D E R Á D I O

EIS o famoso "Recruta 23, o soldado que já nasceu fora de forma", que aqui aparece sem o "fardamento" e sem a companhia do terrível "seu sarjo".

Aloysio Silva Araujo nasceu em 10 de junho de 1906 e, depois de fazer seus estudos, iniciou sua vida artística tomando parte em várias audições de piano e canto. Isso em 1929. Alguns anos depois, tornou-se humorista e, conseguindo retumbante sucesso, veio ao Rio, aparecendo na Tupi com o célebre programa "Cadeira de Barbeiro".

Atualmente, como todos sabem, está na Mayrink Veiga, onde apresenta, além de outros programas, o gozadíssimo "Recruta 23".

É um dos artistas que mais cartas recebem. E são tantas... que um dia dêesses o carteiro terá que alugar um caminhão para levá-las até ao querido artista.